

INFORMAÇÃO

DO SR. PRESIDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

– novembro e dezembro 2015

2015

ÍNDICE

I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE	2
<i>Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras</i>	14
II. ANÁLISE FINANCEIRA	15
<i>Grandes Opções do Plano</i>	15
<i>Execução Orçamental</i>	23
<i>Receita</i>	26
<i>Despesa</i>	36
<i>Dívidas a terceiros</i>	40
<i>Prazo médio de Pagamento</i>	41
<i>Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro</i>	42
III. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	45

I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE

Nos termos da alínea e) do n.º1 do art.º 53, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município, relativa aos meses de novembro e dezembro de 2015.

Neste período de tempo, Oeiras confirmou o seu lugar de vanguarda a nível nacional, tendo sido revelados, em novembro, pelo INE- Instituto Nacional de Estatística dados que colocaram este concelho no **segundo lugar na liderança da lista dos municípios portugueses com maior poder de compra**, em 2013. Oeiras revela o índice de 180,7 pontos, logo a seguir a Lisboa, com 207,9 pontos e antes do Porto, com 169,9. Este posicionamento é reflexo do inegável patamar de desenvolvimento atingido por este Município nos últimos anos, destacando-se no panorama nacional a vários níveis como, por exemplo, pelo facto de Oeiras ser o concelho, entre todos, no contexto nacional, mais qualificado se atendermos ao peso dos residentes que detêm uma licenciatura e é o segundo no que se refere ao peso dos quadros superiores, profissões intelectuais e científicas. Além do mais, Oeiras detém a menor taxa de desemprego da Grande Lisboa e das menores do País, é o primeiro concelho da AML com o maior ganho médio mensal, tem o mais baixo índice de criminalidade da AML e foi considerado o melhor concelho para trabalhar e viver.

Oeiras voltou a ser palco da atualidade nacional, já que recebeu, em dezembro, a **Conferência "Segurança no Mediterrâneo e Terrorismo"**, cuja abertura foi feita pela Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa. No Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal marcaram também presença o Embaixador da República Francesa em Portugal, Jean-François Blarel e o Secretário-geral do SIRP - Sistema de Informações da República Portuguesa, Júlio Pereira. Em representação das duas entidades organizadoras do evento, a Câmara Municipal de Oeiras e o OSCOT - Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo estiveram presentes os respetivos presidentes.

O Estado Islâmico, o surto de refugiados para a Europa e a segurança no espaço europeu foram as temáticas abordadas nesta Conferência, amplamente divulgada pela comunicação social.

No que às obras diz respeito, recorde-se:

Em novembro, arrancou a **empreitada de mais um troço do Passeio Marítimo**, que ligará a Baía dos Golfinhos à Praia da Cruz Quebrada. Esta nova fase, cujo valor de adjudicação é de € 2 535 088,03, terá uma extensão com cerca de 1990 metros e uma largura mínima de 7,50 m, sendo 2,5 m destinados a ciclovia e os restantes 5,0 m a circulação pedonal. A sua construção, que permitirá a continuidade da

fruição da frente marginal por parte da população, inclui também a instalação, ao longo de toda a extensão do passeio marítimo, de equipamentos urbanos e de infraestruturas técnicas.

A criação de uma ciclovia neste trecho irá ligar a zona da Cruz-Quebrada/Estádio Nacional ao Passeio Marítimo de Algés (onde já existe uma ciclovia com perto de um quilómetro de extensão), bem como dar continuidade ao futuro passeio marítimo (FASE 3 – A) e integrar a rede de ciclovias concelhias, a qual se encontra em estudo.

Também em novembro, **abriu a circulação do troço da Via Longitudinal Norte (VLN) entre Nova Carnaxide e a Rotunda da Pinhol**, que estabelece a ligação das zonas de Carnaxide (Nova Carnaxide) / Outurela e Portela a Linda-a-Velha / Miraflores, Algés e Alfragide. A abertura deste troço veio permitir melhorar a acessibilidade global a Carnaxide e contribuir para a diminuição da elevada procura e dependência do Nó de Carnaxide / Linda-a-Velha da A5.

Durante os meses de novembro e de dezembro, deu-se continuidade aos trabalhos para as empreitadas em curso, nomeadamente em reparação de pavimentos e execução de soluções de trânsito e foram levados a cabo inúmeros procedimentos, nomeadamente o de limpeza, desobstrução e filmagem da rede pluvial para a rotunda da Lage, encontrando-se diversos outros em curso.

Em novembro, deu-se início ao Projeto para as instalações de secção de limpeza da JF no Mercado de Porto Salvo.

Durante este período **concluíram-se alguns projetos de significativa relevância**, nomeadamente:

- O Projeto de execução para a remodelação das coberturas e fachadas da EB1/JI Narcisa Pereira, em Queijas;
- O projeto de execução EB1 Antero Basalisa - Requalificação de IS, salas de atividades e outros;
- O Projeto de execução de arquitetura paisagista da rotunda de Vila Fria, junto ao edifício das novas oficinas municipais;
- O apoio ao projeto da Loja do Espaço do Cidadão no Centro Comercial Central Park, em Linda-a-Velha;
- Os Estudos de layout do Parque de Estacionamento Subterrâneo sob a Praça do Loteamento Fórum (para desenvolvimento e obra pela Parques Tejo).

Manteve-se e/ou concluiu-se durante os meses em apreço, a **assistência técnica** às seguintes obras:

- Passeio Marítimo – Fase 3A (Forte de São Bruno/ Cruz Quebrada);
- Centro de Saúde de Carnaxide;
- Requalificação estacionamento da Adegas do Marquês, Jardins Palácio;
- Instalação de sinalética nos cemitérios de Carnaxide e Oeiras;
- Requalificação do lago na Alameda de Queijas.

A política de Habitação continuou a marcar o ritmo e no **Dia de São Martinho**, procedeu-se à entrega de chaves a 37 famílias do concelho, sendo seis fogos do programa de Habitação Jovem e 31 do programa de Habitação Municipal. A cerimónia de atribuição das casas decorreu no Edifício da Rua Cândido dos Reis nº 176 (Oeiras), recentemente reabilitado no âmbito do programa Habitação Jovem nos Centros Históricos. Para a entrega destas casas foi escolhido o Dia de São Martinho, tradicionalmente celebrado pela autarquia com uma festa anual, onde são distribuídas gratuitamente castanhas à população em pleno centro histórico de Oeiras. Este ano, foram oferecidas três toneladas de castanhas.

Para dar a conhecer aos munícipes, de forma responsável e transparente, onde é aplicado o dinheiro dos impostos municipais, a Câmara Municipal de Oeiras criou o **aplicativo “Para onde vai o meu dinheiro?”** que permite aferir, em termos genéricos, a utilidade relativa dos impostos pagos por cada contribuinte (os quais consistem em receita Municipal), distribuída pelas diversas atividades que constituem competência da Administração Local. Esta aplicação, que está disponível no portal do Município (www.cm-oeiras.pt), pretende dar a consultar, de forma fácil e eficiente, onde é investido o dinheiro público arrecadado pela autarquia resultante dos impostos pagos pelos cidadãos. O apuramento da Contribuição Variável de IRS (5%) tem por base os valores dos escalões anuais de IRS, definidos nos termos da Lei. Os valores referem-se a dados relativos a 2014 (ano económico encerrado em termos contabilísticos). Refira-se que a aplicação “Para onde vai o meu dinheiro?” foi desenvolvida internamente, com recurso a várias unidades orgânicas da autarquia.

Relativamente à política ambiental e gestão dos espaços verdes, nos meses de novembro e dezembro foram atividades relevantes:

- Manutenção de cerca de 200 ha por outsourcing e 25 ha por administração direta de espaços verdes;
- Realização de 2600 ações pelas brigadas de manutenção no âmbito da gestão do património arbóreo, das quais 1406 se referem a podas;
- Plantação de um total de 769 novas árvores em diversos locais do concelho;
- Realização dos eventos de Plantações de Primavera e Outono que tiveram o envolvimento de 287 participantes, a plantação de 328 árvores e de 290 arbustos;
- Construção das áreas de hortas comunitárias de Cacilhas e do Moinho das Antas.
- Requalificação do separador central da Avenida da República, em Oeiras, com intervenção em 73 árvores e plantação de 36 tílias.

Na área do Ambiente neste período destaque-se:

- Em curso a 2ª fase do Projeto “Bairro Limpo”, nos Bairros Navegadores e Alto da Loba, com a participação de jovens residentes locais;
- Em atividade diária a equipa de Jovens em Movimento da Campanha Anual, com a limpeza e manutenção dos espaços públicos e distribuição de comunicados de sensibilização à população;
- Elaborados e distribuídos porta-a-porta 2.357 comunicados informativos e de sensibilização para a resolução de problemas locais sobre deposição de resíduos e apanha de dejetos caninos;
- Em curso as atividades do Programa de Educação Ambiental Escolar 2015/16;
- Arranque da 5ª Edição do Projeto Família Oeiras Ecológica – versão Eco-Condomínios;
- Continuidade do Projeto de Compostagem Doméstica com a distribuição de 20 recipientes a residentes em moradias com jardim;
- Continuidade da campanha “Oeiras Limpa depende de todos nós” com o planeamento e início de divulgação da campanha sobre recolha seletiva de beatas, sob o slogan “ Quebre o Hábito. Beatas são lixo. Não deite no chão.”;

- Elaborada Proposta de licenciamento da Estação de Transferência de Resíduos de Queijas;
- Continuidade da implementação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança no DAE;
- Divulgação na intranet e nas redes sociais (Facebook), de Boas Práticas Ambientais para um Natal mais Sustentável;
- Apoio na divulgação das campanhas nacionais: 7º Peditório de Pilhas e Baterias “Vamos ajudar o IPO” e Campanha Papel por Alimentos;
- Exposição sobre a Política Animal de Oeiras na Biblioteca Municipal de Algés (Dezembro);
- Participação na elaboração do Relatório Eventos Sustentáveis de Oeiras e na elaboração do Guia de Boas Práticas nos eventos em Oeiras.

A divulgação da marca “Villa Oeiras” continuou a marcar pontos.

Oeiras aderiu à comemoração do **Dia Europeu do Enoturismo** que, este ano envolveu também a Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares, decorrendo atividades várias nos quatro concelhos membros da Rota (Cascais, Loures, Oeiras e Sintra), com especial destaque para Loures onde se desenrolaram, entre 1 e 30 de novembro, um conjunto de ações e um programa detalhado de atividades ligadas ao vinho. Além de Oeiras se fazer representar em todo o programa comemorativo conjunto, foi também anfitriã de uma das visitas intermunicipais previstas, que consistiu na visita às adegas do onde é produzido o Vinho de Carcavelos “Villa Oeiras”.

Recorde-se que a Rede Europeia das Cidades do Vinho instituiu, em 2009, sob proposta da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, a celebração do Dia Europeu do Enoturismo, que se comemora a cada 2.º domingo de novembro nas cidades membros da rede sendo que, em 2015, já são cerca de 40 os Municípios que comemoram tal data, com iniciativas várias destinadas a divulgar e promover o sector vinícola local.

Uma **nova aplicação para smartphones e tablets sobre a Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares** foi apresentada no dia 8 de novembro, precisamente na data em que se assinala o Dia Europeu do Enoturismo. A cerimónia realizou-se na Vila Alda – Casa do Elétrico de Sintra, e foi apresentada pelos municípios de Loures, Oeiras, Cascais e Sintra. Esta aplicação surge no âmbito do projeto de Dinamização e promoção da Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares, operação realizada em 2015 e cofinanciado pelo FEDER, através do Programa Operacional de Lisboa, promovido pelos municípios de Loures, Oeiras e Sintra.

Permite aos utilizadores aceder a informação sobre as regiões demarcadas de Bucelas, Carcavelos e Colares, facilitando as decisões do visitante quanto à organização da sua visita. O enoturista pode escolher os locais onde dormir, onde comer e o que visitar, acedendo a informação georreferenciada, bilingue português-inglês, e ilustrada com imagens dos aderentes. De fácil e rápida leitura, é a ferramenta perfeita para guiar o visitante na sua viagem. O acesso à aplicação pode ser efetuado através de QR Codes e NFC, constantes tanto nas placas de aderentes como nos totens da Rota.

A par desta tecnologia, foram produzidos folhetos promocionais da Rota, bilingues português-inglês, que serão usados como ferramenta de apoio à promoção nacional e internacional e consequente incentivo da atividade económica neste setor de toda a região de Loures, Cascais, Oeiras e Sintra.

Ainda relativamente ao “Viila Oeiras” refira-se que em 2015 foram produzidos 60450 litros de Carcavelos Branco e 1000 litros de Carcavelos tinto e procedeu-se ao engarrafamento de 10000 garrafas.

Oeiras sabe o que é a solidariedade e constrói a coesão social todos os dias. Prova disto é o facto de, muito embora venha a sofrer fortes cortes orçamentais, em largos milhões de euros anualmente, o Município mantém a aposta na Ação Social, cuja programação definida não é comprometida no que diz respeito às áreas do apoio às populações mais vulneráveis.

Em dezembro, realizou-se tradicional **distribuição de cabazes de Natal** às famílias mais carenciadas, residentes no parque habitacional municipal. Este ano foram oferecidos 2750 cabazes, uma oferenda que contou com o apoio de entidades do concelho, nomeadamente a Auchan/Alfragide e Sonae/Continente.

Distribuíram-se também 422 Cabazes de Natal a indivíduos e famílias acompanhados pela Equipa de Emergência e Apoio Social da DASSJ e por instituições sociais com intervenção nas áreas da Deficiência, população sem-abrigo, idosos e crianças e jovens em situação de risco.

Cumprindo a tradição realizou-se mais um **Almoço de Natal Sénior**, destinado à população do Concelho de Oeiras com mais de 65 anos de idade. A par do almoço, para cerca de mil pessoas, houve baile, com animação musical da Banda Compacto e as atuações da Tuna da Universidade Sénior de Carnaxide (USCAL) e do coro infantil Traquinas, ambos sob a direção do Maestro Alexandre Gaspar.

Este ano, o Hotel *Solplay* associou-se à iniciativa e, ao abrigo da sua política de Responsabilidade Social, integrada no programa municipal Oeiras Solidária, ofereceu três fins de semana, para duas pessoas, que foram sorteados entre os idosos presentes no almoço.

28 pessoas que têm em comum o facto de terem mais de 60 anos e sofrerem de doenças específicas, tais como depressão, diabetes, hipertensão arterial e doenças osteoarticulares, passaram uma semana instaladas num hotel de quatro estrelas e com um programa de animação dedicado à temática da saúde que incluiu passeios, visitas, exposições e palestras, além da possibilidade de participar em sessões de atividade física e de desfrutar da piscina, entre outros. Tratou-se de mais uma edição do **“Programa Férias em Saúde”**, uma parceria ACES Oeiras e CMO, que este ano decorreu de 30 de novembro a 5 de dezembro, no Hotel Solplay, em Linda-a-Velha.

Recorde-se que o objetivo desta iniciativa consiste essencialmente em proporcionar a estas pessoas a possibilidade de durante estes dias obterem ajuda para que possam viver melhor com as suas doenças o resto do ano, além de vivências de carácter social, cultural e recreativo envolvendo-as desta forma noutras experiências de relacionamento, de comunicação e de lazer.

Esta iniciativa surgiu, em 1988, através da vontade do ACES Lisboa Ocidental e Oeiras apoiar os seus utentes com problemas de saúde e que se encontravam mais isolados e/ou dependentes, iniciativa à qual a Câmara Municipal de Oeiras se associou desde o primeiro momento. Este ano, o “Programa Férias em Saúde” contou com mais uma parceira, a APOIO - Associação de Solidariedade Social, atendendo ao trabalho de parceria que a mesma já desenvolve com o Município no âmbito da promoção da saúde da pessoa idosa, nomeadamente na área das demências, através do Café Memória.

A instalação de uma cadeira elevatória para uma munícipe com 81 anos com mobilidade condicionada, no âmbito do projeto “Oeiras Sem Barreiras”, do qual também a Fundação Manuel António da Mota é parceira, e a realização de um encontro que pretendeu sensibilizar para a importância da empregabilidade da Pessoa com Deficiência, intitulado “Caminhos para a Inclusão Profissional - Horizontes de uma Realidade”, que contou com a participação de empresas e instituições de diferentes áreas de atividade, foram as duas iniciativas da Câmara Municipal que assinalaram o **Dia Internacional da Deficiência** (3 de dezembro).

“Escola, responsabilidades na Promoção e Proteção da Criança – enquanto sujeito de direitos” foi o tema da conferência, com formato de debate, organizado pela CPCJ – Comissão de Proteção a Crianças e Jovens de Oeiras em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, que teve lugar, em novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. A conferência foi ministrada por Álvaro Laborinho Lúcio seguida de um debate, moderado pela jornalista Madalena Queirós (“Diário Económico”), o qual contou com a participação de personalidades ligadas à área da Educação, nomeadamente Pedro Cunha, David Justino, Sérgio Niza, José Morgado e Alexandra Vasconcelos.

O evento, que se caracterizou por ter na sua base um modelo participativo e interativo, pretendeu ser um espaço de reflexão que criasse impacto na consolidação de conhecimentos e no desenho da intervenção no terreno. O objetivo foi promover a discussão de ideias e desenvolver um suporte de medidas com vista à consolidação de ações que respondam à necessidade da criança enquanto sujeito de direitos.

Em novembro, Oeiras apresentou o **Plano Municipal para a Integração de Imigrantes (PMOII)**, elaborado pelo Município e contando com a participação alargada de entidades locais com intervenção nesta área e outras de cariz transversal. O Plano, apresentado publicamente no dia 9 de Dezembro, no pequeno auditório da AERLIS, vigorará até 2017 e norteará a intervenção dos agentes locais que trabalham em prol dos imigrantes no Concelho de Oeiras.

Durante a apresentação do PMOII, foi dada a conhecer uma das medidas deste Plano, o Programa de Mentores para Migrantes, que se traduz num modelo de mentoria, assente numa lógica de voluntariado, visando promover a inserção de imigrantes na sociedade portuguesa. Este programa, que se encontra na fase inicial de implementação, resulta de uma parceria entre o Alto Comissariado para as Migrações, o Município de Oeiras e a Solfraterno – Associação de Solidariedade Social.

Uma nota também para a **apresentação do SIM-PD de Oeiras** (Serviço de Informação e Mediação para a Pessoa com Deficiência) no 1º Encontro Nacional SIM-PD, em novembro, promovido pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação. O Encontro, dirigido aos técnicos e responsáveis pelos SIM-PD, teve como objetivos a partilha de informações de parcerias e a apresentação de boas práticas e instrumentos de trabalho.

Relativamente às comparticipações financeiras atribuídas, neste período, com a finalidade de apoiar o funcionamento e as atividades dos agentes locais:

Entidade	Valor do Apoio	Finalidade
Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide	292.680,00€	Apoio às obras de ampliação do Lar de N.ª Sr.ª do Amparo e criação de Centro de Dia vocacionado para pessoas com demência (Carnaxide).
	15.000,00€	Apoio para a aquisição de três viaturas que irão servir para a recolha e entrega de utentes do Centro de Dia, para utilização pela Equipa de RSI e como suporte às atividades do Centro Social (Carnaxide).
Centro Social e Paroquial de São Miguel de Queijas	50.000,00€	Apoio às obras de remodelação do auditório, conforme imposto pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (Queijas).
Centro Social e Paroquial de Oeiras	24.345,34€	Apoio na aquisição de equipamento hospitalar para apetrechamento de Estrutura Residencial para Idosos (Oeiras).
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas	50.000,00€	Apoio às obras de adaptação de edifício destinado a Pré-escolar na Quinta de Santa Marta (Algés).

Na área da **Juventude**, e no que se refere a projetos de **ocupação de tempos livres**, para além do programa Tempo Jovem, a dinamização de atividades em parceria com os organismos juvenis como o encontro internacional “Dream Teens” (envolvimento de jovens num processo de responsabilidade

social e cidadania ativa, procurando aproximar os jovens à investigação), convívios académicos de Halloween, festas de início do ano académico dos estabelecimentos do ensino superior do Concelho, torneio de futebol entres os Agrupamentos de Escuteiros; na **área da formação**, a realização de 4 projetos distintos - técnicas para procura de emprego e competências comportamentais, comunicacionais, empregabilidade, assertividade, técnicas de apresentação, expressão, liderança, trabalho em equipa e inserção no mercado de trabalho a frequentar obrigatoriamente pelos jovens colocados no âmbito programa tempo jovem; curso de socorrismo, gestão do mundo associativo, curso de formação de formadores, totalizando a participação de 223 jovens.

A reunião ordinária do **Conselho Municipal de Juventude**, em 17 de Dezembro, deu cumprimento ao calendário deste fórum que emana da Lei e, também em Dezembro, foram realizadas **duas reuniões de avaliação** do programa Tempo Jovem com a participação dos jovens do programa, manifestando os jovens o seu interesse pelo programa e a preferência pela inserção em serviços da Autarquia.

Na área do **Emprego e Empreendedorismo** destaca-se o início, em novembro, do **projeto “Escolas Empreendedoras”**, com o objetivo de formar, educar e sensibilizar as crianças e os jovens integrados na comunidade escolar para uma cultura do empreendedorismo. O projeto envolve 52 professores, 52 turmas e 1150 alunos do 1.º ciclo de ensino básico e do ensino secundário/profissional que, ao longo do ano letivo e com o apoio dos docentes e de uma equipa especializada, serão desafiados a revelar o seu espírito empreendedor e a desenvolver competências e atitudes diferenciadas ao nível da criatividade, autonomia e capacidade de adaptação perante situações novas.

Também em novembro foi iniciado o **Programa TNT – Talentos em Livre Trânsito**, com a SAPANA, visando a capacitação de pessoas em situação de desemprego através de uma abordagem de competências fulcrais em qualquer dimensão de vida dos indivíduos, tais como o autoconhecimento, automotivação, definição de objetivos e planos de ação. Numa primeira fase foi realizado um workshop, com a duração de 9 dias, sobre Desenvolvimento Pessoal / Empregabilidade / Atitude Empreendedora; na fase seguinte, iniciou-se o processo de acompanhamento individual por um mentor Coach, que se prolongará por seis meses. Encontram-se a participar neste programa 18 desempregados.

De referir também a realização de **dois Workshops (in)formativos**, dirigidos a indivíduos em situação de desemprego, subordinados aos temas “Entrevista de Emprego/ Promova a sua Imagem” e “Falar em público é fácil”, os quais tiveram cerca de 30 participantes.

Uma nota ainda para a edição do **“Guia de Apoio ao Empreendedor - passo a passo, da ideia ao projeto”**, com o objetivo de facultar a informação pertinente sobre os passos necessários para a abertura de um

negócio. Foram editados 500 exemplares deste folheto, que serão disponibilizados através dos Gabinetes de Inserção Profissional (GIP).

Relativamente a eventos, recorde-se que o Município voltou a apoiar a realização das tradicionais **Festas de Santa Catarina de Outurela** que, em novembro, decorreram junto à Piscina Municipal de Outurela/Portela, freguesia de Carnaxide. Esta festividade anual realizou-se pelo trigésimo ano, tendo sido iniciada no antigo Bairro da Pedreira dos Húngaros e continuada pela Paróquia e respetivas associações em Outurela-Portela.

Este evento foi fruto de uma organização conjunta da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Outurela, da Associação de Solidariedade Social Assomada e dos mordomos designados pela comunidade. A organização contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras e da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

Os eventos culturais também marcaram presença.

A primeira edição do **“Festival Oeiras a Ler - Fique na História”**, que decorreu em novembro na Biblioteca Municipal de Oeiras, pretendeu afirmar-se como um evento dedicado ao romance e ensaio históricos, como forma de memória coletiva, abordando em cada ano uma data marcante, um acontecimento relevante ou um período histórico. Esta edição foi dedicada ao ano de 1975, enquanto data decisiva para a nossa história recente, pois encerra um período que remonta à plantação do pinhal de Leiria mas que vai até à atualidade, já que é neste ano que se consolida a nossa realidade atual. As sessões que decorreram neste âmbito contaram com nomes como Adelino Gomes, Joaquim Furtado, Francisco José Viegas, Cesário Borga, Helena Vasconcelos, Natália Luiza, João Tordo, João Valente, Bruno Vieira Amaral e Tiago Rebelo que, ao longo dos três dias do evento, participaram nas mesas de debate, onde foram abordados temas como o fim do império e a entrada na Europa, a ponte aérea, o Verão quente, a quase guerra civil e as saudades de um tempo que faz parte de nós enquanto portugueses, entre outros.

Pelas **“Conversas na Aldeia Global”**, moderadas por Vasco Trigo, passaram, em novembro, Nuno Galopim e o seu pai, o professor A. M. Galopim De Carvalho, para um debate através do paralelismo entre a vida em Marte e as teorias sobre a evolução da vida na Terra, que teve por base o mais recente livro de Nuno Galopim – **“Os Marcianos Somos Nós”** - e, em dezembro, sobre o **“Manifesto para a Ciência em Portugal”**, marcaram presença Manuel Heitor e Alexandre Quintanilha.

Em dezembro, o ciclo **Livros Proibidos** teve como convidado o Frei Fernando Ventura para uma sessão dedicada a **“O Código Da Vinci”**, de Dan Brown. O encontro foi moderado por Maria Flor Pedroso.

Jazz e Bossa Nova, pelos músicos de renome internacional Paulo Mattar (piano) e Nanã Sousa Dias (saxofone), marcaram o ritmo da festa do **9º aniversário do Centro de Arte Manuel de Brito (CAMB)**, que foi comemorado na tarde do dia 29 de novembro. O público foi convidado a participar nesta comemoração cujo programa, de entrada livre, incluiu atividades para adultos e crianças, entre as quais portas abertas à exposição dos artistas do KWY.

O **Centro Cultural Palácio do Egipto** apresentou a exposição "FADING", de Paiva Raposo, de 11 de dezembro a 17 de Janeiro de 2016. Esta exposição refletiu sobre o desvanecimento da memória e do corpo.

Em dezembro, foi inaugurada, no Palácio do Marquês de Pombal, a **exposição "Arqueologia subaquática do conelho de Oeiras"**, antecedida pela apresentação do volume 21 dos "Estudos Arqueológicos de Oeiras.

A programação da **Livraria-Galeria Municipal Verney/ Coleção Neves e Sousa** incluiu: em novembro, a realização de dois Workshops de Tradições Natalícias", um de doces e outro de decoração, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Associação Muxima; e, em dezembro, a apresentação da exposição de pintura "Entre Figuração e Abstração: Percursos", de Silvina Lynce.

E porque Oeiras não esquece as suas grandes figuras, prestou-se a tradicional **homenagem a José de Castro (1931/1977)**, no dia 29 de novembro, com uma cerimónia que teve início em Paço de Arcos, com uma Romagem à Estátua deste ilustre cidadão (Largo 5 de Outubro), onde foi colocada uma coroa de flores.

No âmbito do Desporto, destaque-se a aprovação em Assembleia Municipal e Publicação em Diário da Republica do **novo Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo**, o qual foi apresentado às coletividades numa reunião em que estiveram presentes 50 entidades.

Neste período deu-se início a mais uma edição do **Troféu CMO Corrida das Localidades**, com os GP Porto Salvo (1.100 participantes) e Barcarena (800 participantes).

A **Semana do Xadrez** contou com 100 participantes e a Final Municipal do Xadrez com 30 participantes.

Foram realizadas visitas de acompanhamento a clubes desportivos no âmbito do **Plano Anual de Prevenção de Riscos de Gestão** – 3 visitas por sorteio

A finalizar este documento, quero dar-vos conta de que no âmbito do **“Oeiras Tem Voz”**, realizei duas visitas de trabalho: no dia 13 de novembro a Linda-a-Velha e a 4 de dezembro, à União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

Agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

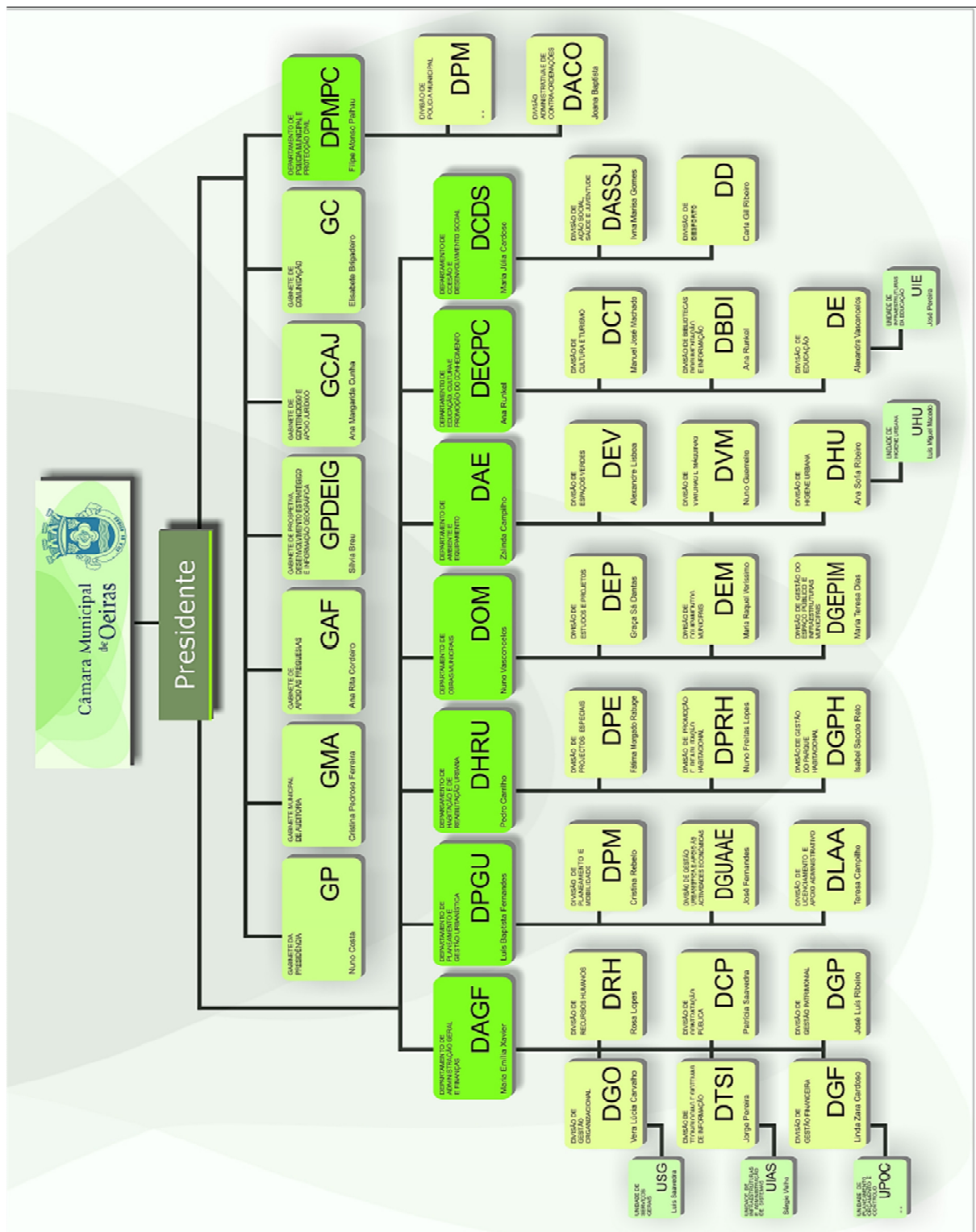
Oeiras, 22 de fevereiro de 2016

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Vistas', with a long horizontal stroke extending to the right.

Paulo Vistas

Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras

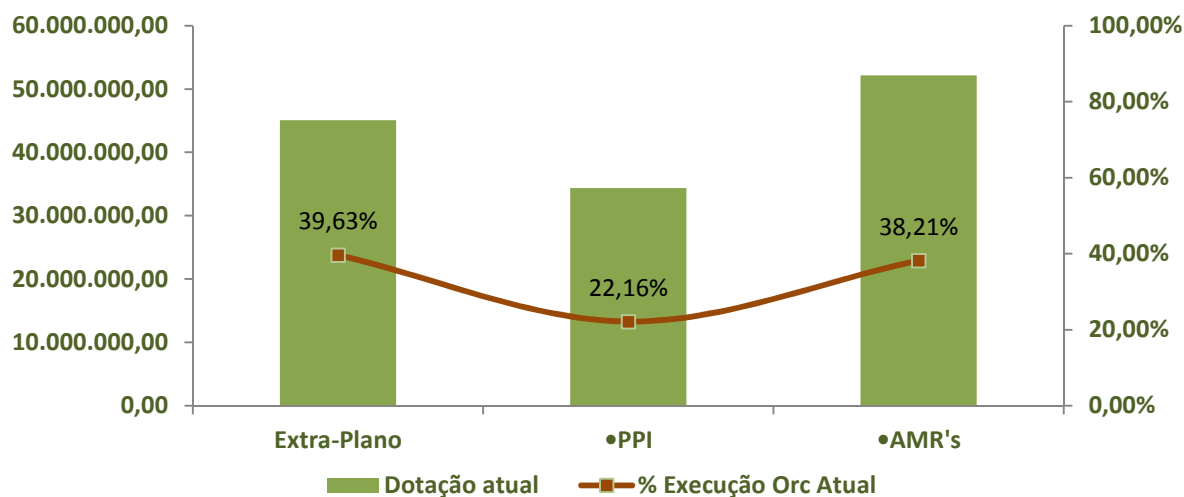


II. ANÁLISE FINANCEIRA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O orçamento de 2015 registou três alterações ao orçamento e GOP's no período em análise, com vista a reajustar as dotações inicialmente previstas. Assim no final de dezembro o orçamento apresenta-se distribuído da seguinte forma:

	Dotação Inicial	%	Dotação Atual	%	Execução 31 dezembro 15	%
Orçamento Total	121.501.185,00	100,00%	131.558.045,31	100,00%	106.311.161,47	100,00%
Extra-Plano	42.868.612,00	35,28%	45.077.635,48	34,26%	42.133.162,59	39,63%
GOP:	78.632.573,00	64,72%	86.480.409,83	65,74%	64.177.998,88	60,37%
•PPI	27.211.478,00	22,40%	34.352.492,65	26,11%	23.554.256,28	22,16%
•AMR's	51.421.095,00	42,32%	52.127.917,18	39,62%	40.623.742,60	38,21%



A execução das Grandes Opções do Plano (PPI + AMR's) ascende a total de € 64.177.998,88 à data de 31 de dezembro, o que traduz uma taxa de realização de 60,37%, enquanto as despesas de Extra-Plano apresentam com uma taxa de execução de 39,63% do total pago, o que corresponde a um valor absoluto de €42.133.162,59.

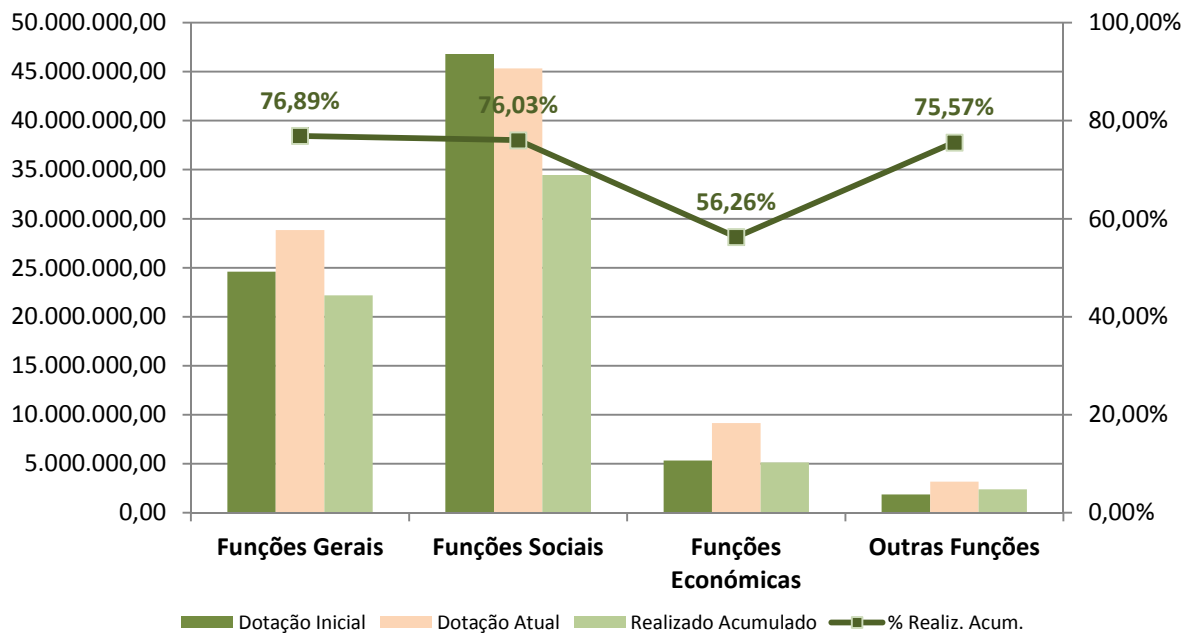
Execução por classificação funcional

A execução total das GOP's (PPI+AMR's) apresenta, no final de dezembro, uma taxa de 74,21% da dotação atual, distribuído pelas rúbricas funcionais da seguinte forma:

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Nov a Dez	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Nov a Dez	% Realiz. Acumul.
1. Funções Gerais	24.612.203,00	28.828.525,41	7.225.353,17	22.167.294,01	6.661.231,40	25,06%	76,89%
1.1.0. Serviços gerais de administração pública	22.783.656,00	26.941.445,96	6.948.938,54	20.535.976,50	6.405.469,46	25,79%	76,22%
1.1.1. Administração geral	22.783.656,00	26.941.445,96	6.948.938,54	20.535.976,50	6.405.469,46	25,79%	76,22%
1.2.0. Segurança e Ordem Pública	1.828.547,00	1.887.079,45	276.414,63	1.631.317,51	255.761,94	14,65%	86,45%
1.2.1. Proteção civil e luta contra incêndios	1.677.724,00	1.751.135,38	273.095,02	1.619.644,56	131.490,82	15,60%	92,49%
1.2.2. Polícia municipal	150.823,00	135.944,07	3.319,61	11.672,95	124.271,12	2,44%	8,59%
2. Funções Sociais	46.811.630,00	45.331.562,40	10.286.371,61	34.466.281,18	10.865.281,22	22,69%	76,03%
2.1.0. Educação	7.701.690,00	7.659.973,64	2.130.918,33	5.782.585,76	1.877.387,88	27,82%	75,49%
2.1.1. Ensino não superior	3.823.415,00	3.607.459,53	1.612.363,42	3.355.539,36	251.920,17	44,70%	93,02%
2.1.2. Serviços auxiliares de ensino	3.878.275,00	4.052.514,11	518.554,91	2.427.046,40	1.625.467,71	12,80%	59,89%
2.2.0. Saúde	4.849.798,00	4.828.011,51	1.140.894,57	3.461.463,54	1.366.547,97	23,63%	71,70%
2.2.1. Serviços individuais de saúde	4.849.798,00	4.828.011,51	1.140.894,57	3.461.463,54	1.366.547,97	23,63%	71,70%
2.3.0. Segurança e ação social	4.128.510,00	4.467.175,36	1.321.180,38	3.493.707,01	973.468,35	29,58%	78,21%
2.3.1. Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.3.2. Ação social	4.128.510,00	4.467.175,36	1.321.180,38	3.493.707,01	973.468,35	29,58%	78,21%
2.4.0. Habitação e serviços coletivos	22.853.860,00	21.191.286,04	4.964.368,38	15.944.018,77	5.247.267,27	23,43%	75,24%
2.4.1. Habitação	1.677.154,00	2.208.311,38	811.628,03	1.922.652,87	285.658,51	36,75%	87,06%
2.4.2. Ordenamento do território	2.564.375,00	4.174.942,09	1.015.325,65	2.605.246,70	1.569.695,39	24,32%	62,40%
2.4.3. Saneamento	6.360.804,00	1.039.959,19	109.850,85	1.004.759,05	35.200,14	10,56%	96,62%
2.4.4. Abastecimento de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.4.5. Resíduos sólidos	6.599.940,00	7.184.860,70	1.262.149,17	5.470.494,92	1.714.365,78	17,57%	76,14%
2.4.6. Proteção meio ambiente e conservação natureza	5.651.587,00	6.583.212,68	1.765.414,68	4.940.865,23	1.642.347,45	26,82%	75,05%

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Nov a Dez	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Nov a Dez	% Realiz. Acumul.
2.5.0. Serviços culturais, recreativos e religiosos	7.277.772,00	7.185.115,85	729.009,95	5.784.506,10	1.400.609,75	10,15%	80,51%
2.5.1. Cultura	5.021.033,00	4.869.842,32	417.239,13	3.810.847,63	1.058.994,69	8,57%	78,25%
2.5.2. Desporto, recreio e lazer	2.256.739,00	2.315.273,53	311.770,82	1.973.658,47	341.615,06	13,47%	85,25%
2.5.3. Outras actividades cívicas e religiosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3. Funções Económicas	5.337.880,00	9.144.839,02	998.994,18	5.144.684,00	4.000.155,02	10,92%	56,26%
3.1.0. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3.2.0. Indústria e energia	2.526.558,00	3.066.558,00	75.528,41	2.253.934,43	812.623,57	2,46%	73,50%
3.3.0. Transportes e comunicações	813.344,00	1.729.110,33	88.758,41	502.670,56	1.226.439,77	5,13%	29,07%
3.3.1. Transportes rodoviários	813.344,00	1.729.110,33	88.758,41	502.670,56	1.226.439,77	5,13%	29,07%
3.3.2. Transportes aéreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	#DIV/0!
3.3.3. Transportes fluviais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	#DIV/0!
3.4.0. Comércio e turismo	641.239,00	1.142.040,69	33.319,26	519.264,64	622.776,05	2,92%	45,47%
3.4.1. Mercados e feiras	500,00	500,00	0,00	82,66	417,34	0,00%	16,53%
3.4.2. Turismo	640.739,00	1.141.540,69	33.319,26	519.181,98	622.358,71	2,92%	45,48%
3.5.0. Outras funções económicas	1.356.739,00	3.207.130,00	801.388,10	1.868.814,37	1.338.315,63	24,99%	58,27%
4. Outras Funções	1.870.860,00	3.175.483,00	773.770,64	2.399.739,69	775.743,31	24,37%	75,57%
4.1.0. Operações da dívida autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	#DIV/0!
4.2.0. Transferências entre administrações	1.399.860,00	2.709.652,00	760.563,14	2.154.630,19	555.021,81	28,07%	79,52%
4.3.0. Diversas não especificadas	471.000,00	465.831,00	13.207,50	245.109,50	220.721,50	2,84%	52,62%
Total	78.632.573,00	86.480.409,83	19.284.489,60	64.177.998,88	22.302.410,95	22,30%	74,21%

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado nov a dez	Realizado Acumulado	% Real. nov e dez	% Realiz. Acum.
1. Funções Gerais	24.612.203,00	28.828.525,41	7.225.353,17	22.167.294,01	25,06%	76,89%
2. Funções Sociais	46.811.630,00	45.331.562,40	10.286.371,61	34.466.281,18	22,69%	76,03%
3. Funções Económicas	5.337.880,00	9.144.839,02	998.994,18	5.144.684,00	10,92%	56,26%
4. Outras Funções	1.870.860,00	3.175.483,00	773.770,64	2.399.739,69	24,37%	75,57%
Total	78.632.573,00	86.480.409,83	19.284.489,60	64.177.998,88		



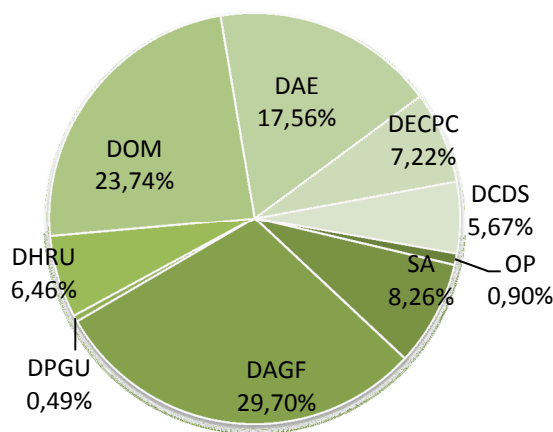
Em termos de realização, a 31 de dezembro, verifica-se que a funcional “Funções Gerais” é a que apresenta a taxa de execução mais elevada, face ao valor do orçamento atual, quer no período em análise, com 25,06%, quer no valor acumulado, com 76,89%.

Execução por Unidade Orgânica

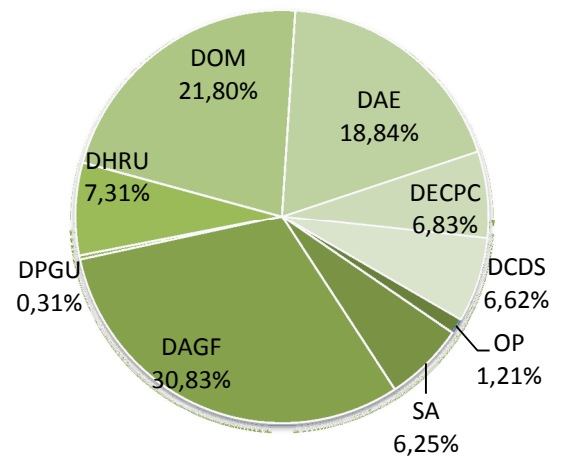
O quadro seguinte permite efetuar a análise da despesa por Departamento, de forma agregada, relativamente aos valores realizados, assim como a percentagem de execução face à dotação atual.

	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado Nov a Dez	Realizado até Dez	% Cab.	% Comp.	% Realiz Nov a Dez	% Realiz. Acum.
OP	0,00	775.792,00	775.792,00	775.792,00	387.896,00	775.792,00	100,00%	100,00%	0,00%	50,00%
SA	5.509.501,00	7.143.461,66	5.032.191,05	5.026.038,91	1.014.959,04	4.011.092,59	70,44%	70,36%	14,21%	56,15%
DAGF	25.534.200,00	25.684.624,46	21.391.790,23	21.276.417,26	9.352.485,54	19.783.675,19	83,29%	82,84%	36,41%	77,03%
DPGU	487.819,00	426.314,20	204.013,40	209.198,22	61.110,75	197.596,73	47,86%	49,07%	14,33%	46,35%
DHRU	5.715.514,00	5.587.835,00	5.186.928,72	5.146.888,41	1.727.576,45	4.690.346,02	92,83%	92,11%	30,92%	83,94%
DOM	17.981.284,00	20.533.301,98	18.097.568,02	17.938.590,14	2.330.428,68	13.991.373,12	88,14%	87,36%	99,04%	68,14%
DAE	13.802.667,00	15.184.972,87	13.202.115,50	13.139.626,44	2.954.827,38	12.093.832,16	86,94%	86,53%	19,46%	79,64%
DECPC	5.641.555,00	6.241.474,82	4.621.282,09	4.587.615,68	822.528,67	4.385.132,15	74,04%	73,50%	13,18%	70,26%
DCDS	3.960.033,00	4.902.632,84	4.620.689,75	4.620.136,25	632.677,09	4.249.158,92	94,25%	94,24%	12,90%	86,67%
Total	78.632.573,00	86.480.409,83	73.132.370,76	72.720.303,31	19.284.489,60	64.177.998,88	84,57%	84,09%	22,30%	92,54%

Dotação atual



Pago acumulado



A DAGF é a unidade orgânica que apresenta a maior fatia do orçamento atual com 29,70% e a mais elevada taxa de pagamentos efetuados até 31 de dezembro, com 30,83% do total pago.

Apresenta-se de seguida a realização, por unidade orgânica, desagregada ao nível da Divisão:

GOP	ORGÂNICA	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado nov a dez	Realizado até Dez	% Cabim.	% Comp.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
1	OP	0,00	775.792,00	775.792,00	775.792,00	387.896,00	775.792,00	100,00%	100,00%	0,00%	50,00%
131	Oper. Financ.	0,00	775.792,00	775.792,00	775.792,00	387.896,00	775.792,00	100,00%	100,00%	50,00%	100,00%
2	SA	5.509.501,00	7.143.461,66	5.032.191,05	5.026.038,91	1.014.959,04	4.011.092,59	70,44%	70,36%	14,21%	56,15%
211	GP	705.427,00	869.639,00	614.350,03	614.350,03	56.652,52	471.804,01	70,64%	70,64%	6,51%	54,25%
221	GMA	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
231	GAF	1.069.860,00	1.362.860,00	884.598,38	884.598,38	294.976,94	857.116,66	64,91%	64,91%	21,64%	62,89%
241	GPDEIG	710.770,00	660.770,00	279.922,52	279.922,52	154.175,25	261.933,77	42,36%	42,36%	23,33%	39,64%
251	GCAJ	900.511,00	1.876.569,83	1.136.280,55	1.135.571,66	49.667,79	427.549,70	60,55%	60,51%	2,65%	22,78%
261	GC	723.996,00	945.226,38	821.985,80	816.542,55	217.471,91	697.634,68	86,96%	86,39%	23,01%	73,81%
27	DPMPC	1.398.837,00	1.428.296,45	1.295.053,77	1.295.053,77	242.014,63	1.295.053,77	90,67%	90,67%	16,94%	90,67%
271	DPMPC	1.398.837,00	1.428.296,45	1.295.053,77	1.295.053,77	242.014,63	1.295.053,77	90,67%	90,67%	16,94%	90,67%
272	DPM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
273	DACO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3	DAGF	25.534.200,00	25.684.624,46	21.391.790,23	21.276.417,26	9.352.485,54	19.783.675,19	83,29%	82,84%	36,41%	77,03%
311	DAGF	75.000,00	121.740,00	111.302,70	111.302,70	14.391,00	85.239,00	91,43%	91,43%	11,82%	70,02%
321	DGO	1.171.360,00	1.179.236,00	1.128.984,75	1.128.984,75	175.669,57	797.269,23	95,74%	95,74%	14,90%	67,61%
33	DTSI	1.694.747,00	1.888.160,60	1.523.318,16	1.433.513,53	344.916,12	1.115.540,47	80,68%	75,92%	18,27%	59,08%
331	DTSI	550.778,00	740.127,00	520.840,23	494.104,71	129.628,86	419.189,69	70,37%	66,76%	17,51%	56,64%
332	UIAS	1.143.969,00	1.148.033,60	1.002.477,93	939.408,82	215.287,26	696.350,78	87,32%	81,83%	18,75%	60,66%
341	DRH	1.496.056,00	1.803.682,56	1.315.295,54	1.314.865,54	351.596,08	1.271.985,39	72,92%	72,90%	19,49%	70,52%
35	DGF	1.776.739,00	3.478.620,00	2.088.538,90	2.078.775,56	793.993,10	2.067.639,95	60,04%	59,76%	22,82%	59,44%
351	DGF	450.000,00	313.871,00	228.309,50	228.309,50	13.207,50	220.109,50	72,74%	72,74%	4,21%	70,13%
352	UPOC	1.326.739,00	3.164.749,00	1.860.229,40	1.850.466,06	780.785,60	1.847.530,45	58,78%	58,47%	24,67%	58,38%
361	DGP	19.290.298,00	17.175.685,30	15.189.979,81	15.174.604,81	7.667.078,04	14.425.237,29	88,44%	88,35%	44,64%	83,99%
371	DCP	30.000,00	37.500,00	34.370,37	34.370,37	4.841,63	20.763,86	91,65%	91,65%	12,91%	55,37%
4	DPGU	487.819,00	426.314,20	204.013,40	209.198,22	61.110,75	197.596,73	47,86%	49,07%	14,33%	46,35%
411	DPGU	330.769,00	269.264,20	58.699,88	58.699,88	39.606,00	58.626,08	21,80%	21,80%	14,71%	21,77%
421	DPMob	21.550,00	21.550,00	16.364,78	21.549,60	1.649,80	16.498,00	75,94%	100,00%	7,66%	76,56%
431	DGUAEE	134.000,00	134.000,00	128.948,74	128.948,74	19.854,95	122.472,65	96,23%	96,23%	14,82%	91,40%
441	DLAA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

GOP	ORGÂNICA	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado Nov a Dez	Realizado até Dez	% Cabim.	% Comp.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
5	DHRU	5.715.514,00	5.587.835,00	5.186.928,72	5.146.888,41	1.727.576,45	4.690.346,02	92,83%	92,11%	30,92%	83,94%
511	DHRU	1.021.684,00	202.505,00	825.165,71	785.125,40	149.547,37	701.553,94	407,48 %	387,71 %	73,85%	346,44 %
521	DPE	3.899.448,00	3.990.448,00	3.021.293,11	3.021.293,11	1.148.880,83	2.706.469,74	75,71%	75,71%	28,79%	67,82%
531	DPRH	720.382,00	1.325.882,00	1.323.741,08	1.323.741,08	426.360,13	1.265.593,52	99,84%	99,84%	32,16%	95,45%
541	DGPH	74.000,00	69.000,00	16.728,82	16.728,82	2.788,12	16.728,82	24,24%	24,24%	4,04%	24,24%
6	DOM	17.981.284,00	20.533.301,98	18.097.568,02	17.938.590,14	2.330.428,68	13.991.373,12	88,14%	87,36%	99,04%	68,14%
611	DOM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
621	DEP	662.868,00	1.128.447,96	1.080.226,88	991.252,37	57.312,15	630.548,11	95,73%	87,84%	5,08%	55,88%
631	DEM	10.706.107,00	10.683.895,02	9.520.163,37	9.459.747,60	1.106.518,56	7.638.019,97	89,11%	88,54%	10,36%	71,49%
641	DGEPI M	6.612.309,00	8.720.959,00	7.497.177,77	7.487.590,17	1.166.597,97	5.722.805,04	85,97%	85,86%	13,38%	65,62%
7	DAE	13.802.667,00	15.184.972,87	13.202.115,50	13.139.626,44	2.954.827,38	12.093.832,16	86,94%	86,53%	19,46%	79,64%
711	DAE	4.956.108,00	5.846.934,80	5.657.279,25	5.664.649,64	1.130.601,34	5.255.521,65	96,76%	96,88%	99,98%	89,89%
721	DEV	3.877.002,00	3.885.289,72	3.707.417,12	3.725.826,74	914.295,19	3.310.340,82	95,42%	95,90%	99,44%	85,20%
731	DVM	3.449.457,00	4.330.534,18	3.621.552,53	3.533.283,46	785.322,33	3.315.893,72	83,63%	81,59%	100,00 %	76,57%
74	DHU	1.520.100,00	1.122.214,17	215.866,60	215.866,60	124.608,52	212.075,97	19,24%	19,24%	100,00 %	100,00 %
741	DHU	1.520.100,00	1.122.214,17	215.866,60	215.866,60	124.608,52	212.075,97	19,24%	19,24%	100,00 %	18,90%
742	UHU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
8	DECPC	5.641.555,00	6.241.474,82	4.621.282,09	4.587.615,68	822.528,67	4.385.132,15	74,04%	73,50%	13,18%	70,26%
811	DECPC	51.946,00	71.946,00	66.566,07	66.566,07	16.437,51	61.382,67	92,52%	92,52%	22,85%	85,32%
821	DE	3.865.430,00	3.983.605,00	2.477.439,62	2.468.949,01	521.473,21	2.355.984,64	62,19%	61,98%	13,09%	59,14%
822	UIE	137.800,00	132.400,00	53.513,28	62.003,89	36.282,40	62.003,89	40,42%	46,83%	27,40%	46,83%
831	DCT	1.420.900,00	1.894.289,84	1.885.311,22	1.865.633,62	196.865,28	1.791.292,40	99,53%	98,49%	10,39%	94,56%
841	DBDI	165.479,00	159.233,98	138.451,90	124.463,09	51.470,27	114.468,55	86,95%	78,16%	32,32%	71,89%
9	DCDS	3.960.033,00	4.902.632,84	4.620.689,75	4.620.136,25	632.677,09	4.249.158,92	94,25%	94,24%	12,90%	86,67%
911	DCDS	0,00	0,00	52.952,57	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
921	DASSJ	2.414.033,00	3.388.626,25	3.108.417,88	3.157.208,69	504.402,55	2.807.401,31	91,73%	93,17%	14,89%	82,85%
931	DD	1.546.000,00	1.514.006,59	1.459.319,30	1.462.927,56	128.274,54	1.441.757,61	96,39%	96,63%	8,47%	95,23%
Total		78.632.573,00	86.480.409,83	73.132.370,76	72.720.303,31	19.284.489,60	64.177.998,88	84,57%	84,09%	22,30%	92,54%

GOP	ORGÂNICA	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado Nov a Dez	Realizado até Dez	% Cabim.	% Comp.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
5	DHRU	5.715.514,00	5.587.835,00	5.186.928,72	5.146.888,41	1.727.576,45	4.690.346,02	92,83%	92,11%	30,92%	83,94%
511	DHRU	1.021.684,00	202.505,00	825.165,71	785.125,40	149.547,37	701.553,94	407,48%	387,71%	73,85%	346,44%
521	DPE	3.899.448,00	3.990.448,00	3.021.293,11	3.021.293,11	1.148.880,83	2.706.469,74	75,71%	75,71%	28,79%	67,82%
531	DPRH	720.382,00	1.325.882,00	1.323.741,08	1.323.741,08	426.360,13	1.265.593,52	99,84%	99,84%	32,16%	95,45%
541	DGPH	74.000,00	69.000,00	16.728,82	16.728,82	2.788,12	16.728,82	24,24%	24,24%	4,04%	24,24%
6	DOM	17.981.284,00	20.533.301,98	18.097.568,02	17.938.590,14	2.330.428,68	13.991.373,12	88,14%	87,36%	99,04%	68,14%
611	DOM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
621	DEP	662.868,00	1.128.447,96	1.080.226,88	991.252,37	57.312,15	630.548,11	95,73%	87,84%	5,08%	55,88%
631	DEM	10.706.107,00	10.683.895,02	9.520.163,37	9.459.747,60	1.106.518,56	7.638.019,97	89,11%	88,54%	10,36%	71,49%
641	DGEPIM	6.612.309,00	8.720.959,00	7.497.177,77	7.487.590,17	1.166.597,97	5.722.805,04	85,97%	85,86%	13,38%	65,62%
7	DAE	13.802.667,00	15.184.972,87	13.202.115,50	13.139.626,44	2.954.827,38	12.093.832,16	86,94%	86,53%	19,46%	79,64%
711	DAE	4.956.108,00	5.846.934,80	5.657.279,25	5.664.649,64	1.130.601,34	5.255.521,65	96,76%	96,88%	99,98%	89,89%
721	DEV	3.877.002,00	3.885.289,72	3.707.417,12	3.725.826,74	914.295,19	3.310.340,82	95,42%	95,90%	99,44%	85,20%
731	DVM	3.449.457,00	4.330.534,18	3.621.552,53	3.533.283,46	785.322,33	3.315.893,72	83,63%	81,59%	100,00%	76,57%
74	DHU	1.520.100,00	1.122.214,17	215.866,60	215.866,60	124.608,52	212.075,97	19,24%	19,24%	100,00%	100,00%
741	DHU	1.520.100,00	1.122.214,17	215.866,60	215.866,60	124.608,52	212.075,97	19,24%	19,24%	100,00%	18,90%
742	UHU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
8	DECPC	5.641.555,00	6.241.474,82	4.621.282,09	4.587.615,68	822.528,67	4.385.132,15	74,04%	73,50%	13,18%	70,26%
811	DECPC	51.946,00	71.946,00	66.566,07	66.566,07	16.437,51	61.382,67	92,52%	92,52%	22,85%	85,32%
821	DE	3.865.430,00	3.983.605,00	2.477.439,62	2.468.949,01	521.473,21	2.355.984,64	62,19%	61,98%	13,09%	59,14%
822	UIE	137.800,00	132.400,00	53.513,28	62.003,89	36.282,40	62.003,89	40,42%	46,83%	27,40%	46,83%
831	DCT	1.420.900,00	1.894.289,84	1.885.311,22	1.865.633,62	196.865,28	1.791.292,40	99,53%	98,49%	10,39%	94,56%
841	DBDI	165.479,00	159.233,98	138.451,90	124.463,09	51.470,27	114.468,55	86,95%	78,16%	32,32%	71,89%
9	DCDS	3.960.033,00	4.902.632,84	4.620.689,75	4.620.136,25	632.677,09	4.249.158,92	94,25%	94,24%	12,90%	86,67%
911	DCDS	0,00	0,00	52.952,57	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
921	DASSJ	2.414.033,00	3.388.626,25	3.108.417,88	3.157.208,69	504.402,55	2.807.401,31	91,73%	93,17%	14,89%	82,85%
931	DD	1.546.000,00	1.514.006,59	1.459.319,30	1.462.927,56	128.274,54	1.441.757,61	96,39%	96,63%	8,47%	95,23%
Total		78.632.573,00	86.480.409,83	73.132.370,76	72.720.303,31	19.284.489,60	64.177.998,88	84,57%	84,09%	22,30%	92,54%

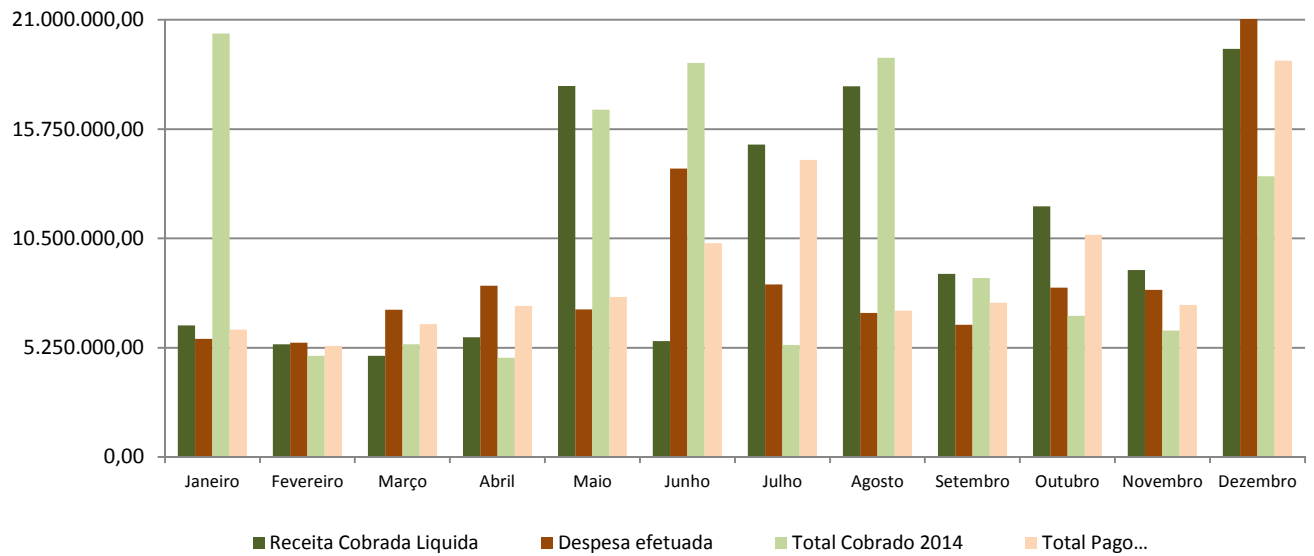
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O mês de dezembro regista Receita Cobrada Líquida, acumulada, o valor de € 127.989.043,93 e Despesa paga no montante € 106.311.161,47. No total da Despesa, está incluído o valor de € 64.177.998,88 referente à execução das Grandes Opções do Plano (GOP).

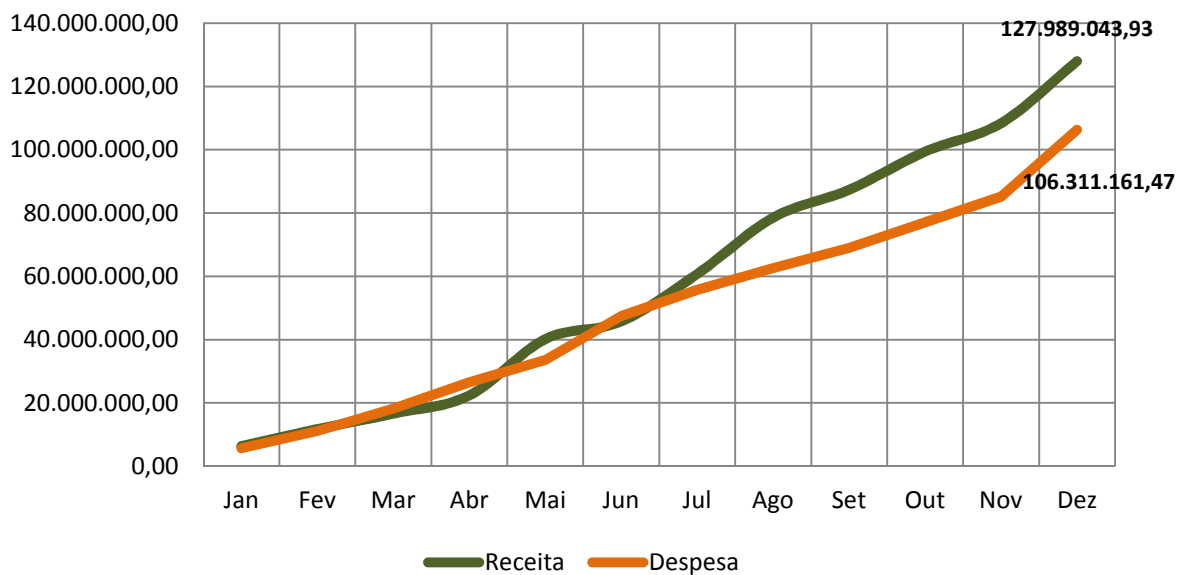
Mês	Receita Cobrada Líquida					Despesa efetuada			
	Corrente	Capital	Outras Receitas	TOTAL Mensal	Total Cobrado 2014	Corrente	Capital	TOTAL Mensal	Total Pago 2014
Janeiro	6.315.668,74	7.020,93	0,00	6.322.689,67	20.345.577,96	4.401.066,34	1.268.406,42	5.669.472,76	6.122.350,68
Fevereiro	5.393.873,61	19.665,32	263,39	5.413.802,32	4.861.283,35	4.805.044,24	689.206,30	5.494.250,54	5.344.798,59
Março	4.854.212,47	5.468,16	569,55	4.860.250,18	5.421.829,25	5.557.835,77	1.517.827,16	7.075.662,93	6.388.353,60
Abril	5.725.623,16	10.090,66	20.028,34	5.755.742,16	4.772.894,39	6.550.112,38	1.675.906,89	8.226.019,27	7.257.990,82
Maiο	17.810.277,68	6.094,28	8,19	17.816.380,15	16.684.817,08	5.525.651,37	1.568.173,28	7.093.824,65	7.691.845,85
Junho	5.505.899,70	0,00	59.726,54	5.565.626,24	18.930.064,21	9.308.025,22	4.544.670,20	13.852.695,42	10.276.708,49
Julho	6.646.018,97	4.660,17	8.350.810,01	15.001.489,15	5.385.164,33	6.649.210,36	1.633.195,75	8.282.406,11	14.267.860,22
Agosto	17.744.464,07	21.322,63	45.707,80	17.811.494,50	19.175.111,77	5.050.833,04	1.863.363,13	6.914.196,17	7.031.729,81
Setembro	8.607.659,11	195.783,12	510,08	8.803.952,31	8.594.518,76	5.144.493,37	1.209.585,08	6.354.078,45	7.413.585,56
Outubro	11.672.141,22	360.931,02	14.990,37	12.048.062,61	6.788.929,90	6.095.007,49	2.034.703,59	8.129.711,08	10.670.180,19
Novembro	8.581.891,85	394.487,06	8.929,77	8.985.308,68	6.080.045,59	5.817.023,18	2.209.918,29	8.026.941,47	7.312.072,26
Dezembro	16.129.072,95	3.474.003,57	1.169,44	19.604.245,96	13.489.690,96	14.136.795,41	7.055.107,21	21.191.902,62	19.035.231,93
	114.986.803,53	4.499.526,92	8.502.713,48	127.989.043,93	130.529.927,55	79.041.098,17	27.270.063,30	106.311.161,47	108.812.708,00

Analisando com igual período do ano anterior, verifica-se que:

- a Receita regista uma variação negativa de 1,95%, com menos €2.540.883,62 face ao valor cobrado em 2014, sendo esta redução suportada pela diminuição de receita cobrada no IMT que comparativamente ao mesmo período que regista um decréscimo de 44,38%, o que em valor absoluto traduz uma quebra de €9.987.806,00 no valor arrecadado.
- a Despesa paga observa, o mesmo comportamento com uma quebra de 2,30%, o que em valor absoluto representa menos € 2.501.546,53 de pagamentos efetuados.



Os valores acumulados de receita, permitem satisfazer as despesas mensais e ainda registar saldo orçamental.



	Receita						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento 2015
	Inicial	Atual	dez-14	dez-15	Valor	%	
Corrente	119.977.209,00	121.684.069,31	115.092.843,93	114.986.803,53	-106.040,40	-0,09%	94,50%
Capital	1.523.975,00	1.523.975,00	392.844,49	4.499.526,92	4.106.682,43	1045,37%	295,25%
Outras Receitas	1,00	8.350.001,00	15.044.239,13	8.502.713,48	-6.541.525,65	-43,48%	101,83%
TOTAL	121.501.185,00	131.558.045,31	130.529.927,55	127.989.043,93	-2.540.883,62	-1,95%	97,29%

	Despesa						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento 2015
	Inicial	Atual	dez-14	dez-15	Valor	%	
Corrente	90.642.913,00	93.604.059,30	76.440.474,32	79.041.098,17	2.600.623,85	3,40%	84,44%
Capital	30.858.272,00	37.953.986,01	32.372.233,68	27.270.063,30	-5.102.170,38	-15,76%	71,85%
TOTAL	121.501.185,00	131.558.045,31	108.812.708,00	106.311.161,47	-2.501.546,53	-2,30%	80,81%

Os quadros anteriores apresentam a variação entre o orçamento inicial e os valores executados quer ao nível da Receita quer ao nível da Despesa, tendo como referência o final do mês de dezembro.

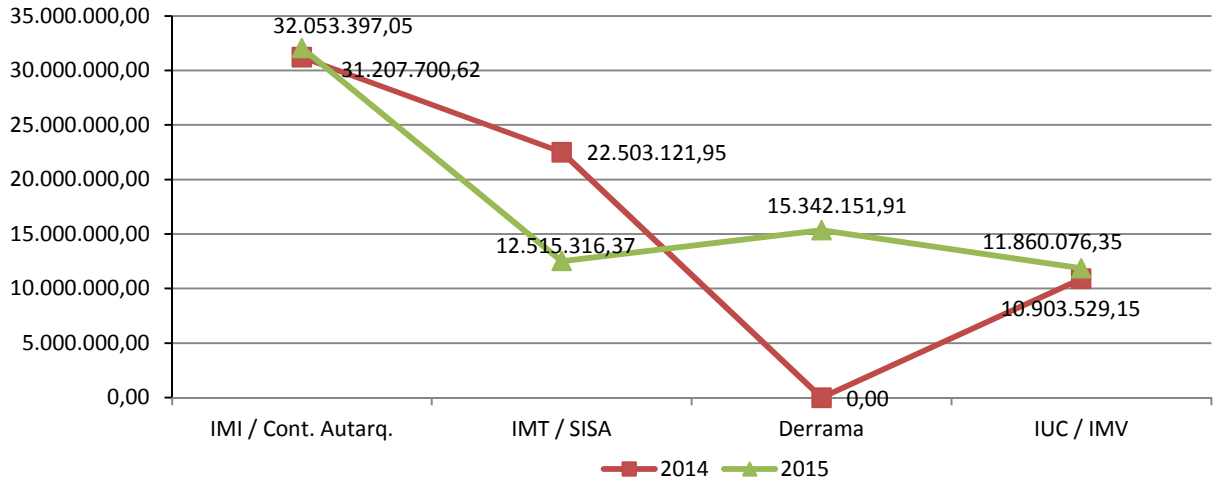
RECEITA

O nível de execução dos vários capítulos que constituem a Receita, é apresentado com base nos valores acumulados até 31 de dezembro de 2015 e comparados com os realizados em igual período do ano anterior.

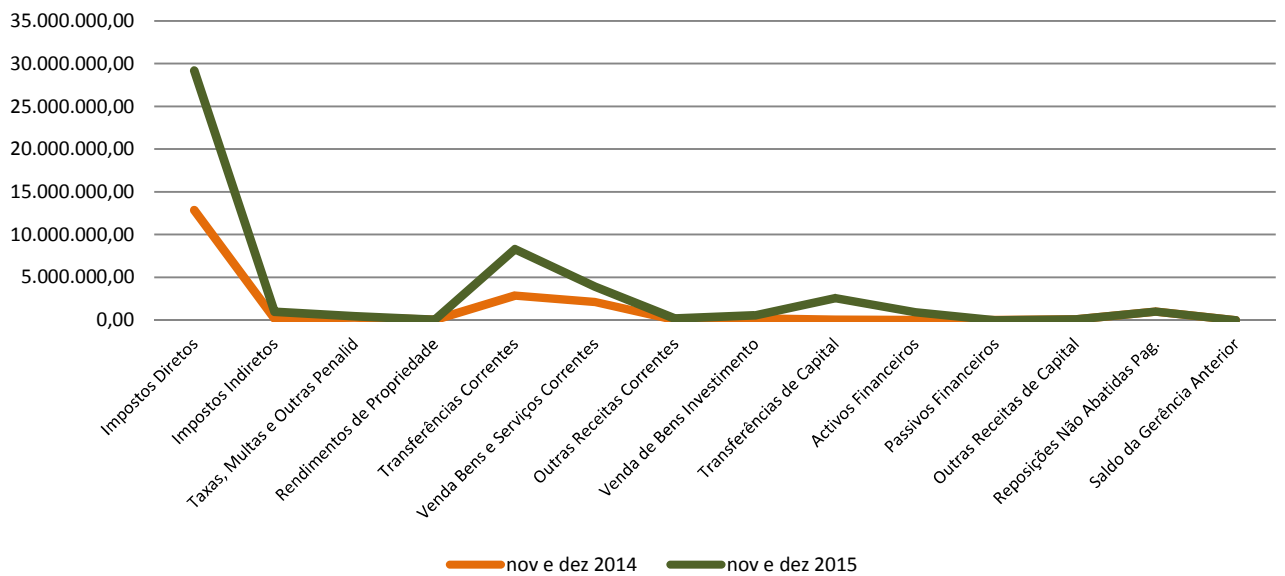
Receita	2014				2015			
	Orçamento Final	Execução Nov a Dez	Execução Acumulado	% Exec. Acumul.	Orçamento Final	Execução Nov a Dez	Execução Acumulado	% Exec. Acumul.
01 Impostos Diretos	65.404.478,00	12.866.023,26	75.599.318,97	115,59%	74.819.802,00	16.321.385,75	71.770.941,68	95,93%
02 Impostos Indiretos	2.046.464,00	153.161,40	2.147.884,80	104,96%	2.316.892,00	820.406,33	2.437.910,70	105,22%
04 Taxas, Multas e Outras Penalid	1.127.713,00	272.058,13	1.184.992,33	105,08%	1.210.069,00	168.049,73	985.098,37	81,41%
05 Rendimentos de Propriedade	2.106.547,00	8.127,30	3.251.643,43	154,36%	3.159.321,00	21.266,16	3.153.631,25	99,82%
06 Transferências Correntes	18.653.735,00	2.874.980,88	18.348.893,89	98,37%	19.964.600,31	5.428.038,98	21.706.818,36	108,73%
07 Venda Bens e Serviços Correntes	14.286.013,00	2.128.704,38	14.374.155,97	100,62%	19.992.384,00	1.801.201,95	14.575.962,62	72,91%
08 Outras Receitas Correntes	316.698,00	34.426,00	185.954,54	58,72%	221.001,00	150.615,90	356.440,55	161,28%
Total da receita corrente	103.941.648,00	18.337.481,35	115.092.843,93	110,73%	121.684.069,31	24.710.964,80	114.986.803,53	94,50%
09 Venda de Bens Investimento	20.612.044,00	154.089,90	233.971,07	1,14%	53.823,00	392.287,63	479.601,04	891,07%
10 Transferências de Capital	18.158,00	14.854,22	64.530,72	355,38%	1.260.147,00	2.551.203,00	2.769.925,88	219,81%
11 Ativos Financeiros	556.344,00	0,00	0,00	0,00%	2,00	925.000,00	1.250.000,00	62500000,00%
12 Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	2,00	0,00	0,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	50.001,00	74.172,02	94.342,70	188,68%	210.001,00	0,00	0,00	0,00%
Total da receita de capital	21.236.547,00	243.116,14	392.844,49	1,85%	1.523.975,00	3.868.490,63	4.499.526,92	295,25%
15 Reposições Não Abatidas Pag.	57.518,00	989.139,06	1.148.698,29	1997,11%	1,00	10.099,21	152.713,48	15271348,00%
16 Saldo da Gerência Anterior	13.895.540,84	0,00	13.895.540,84	0,00%	8.350.000,00	0,00	8.350.000,00	0,00%
Total das outras receitas	13.953.058,84	989.139,06	15.044.239,13	107,82%	8.350.001,00	10.099,21	8.502.713,48	101,83%
Total Receita	139.131.253,84	19.569.736,55	130.529.927,55	93,82%	131.558.045,31	28.589.554,64	127.989.043,93	97,29%

A Receita cobrada nos meses de novembro e dezembro regista uma variação positiva de 46,09%, comparativamente a igual período do ano anterior, situação que se deve ao incremento das rubricas de Impostos Indiretos, que regista toda a receita proveniente dos Licenciamentos Particulares, Rendimentos de Propriedade, Outras Receitas Correntes, e de todas as componentes de capital.

A evolução dos Impostos Diretos no período em análise registou um comportamento antagónico comparativamente com igual período do ano anterior, para o IMT e para a Derrama, conforme se verifica no gráfico abaixo:



Apresenta-se, graficamente, o comportamento das várias componentes da receita comparando valores realizados em 2015 com os realizados em igual período do ano anterior:



O orçamento atual da Receita apresenta a seguinte realização até ao mês de dezembro:

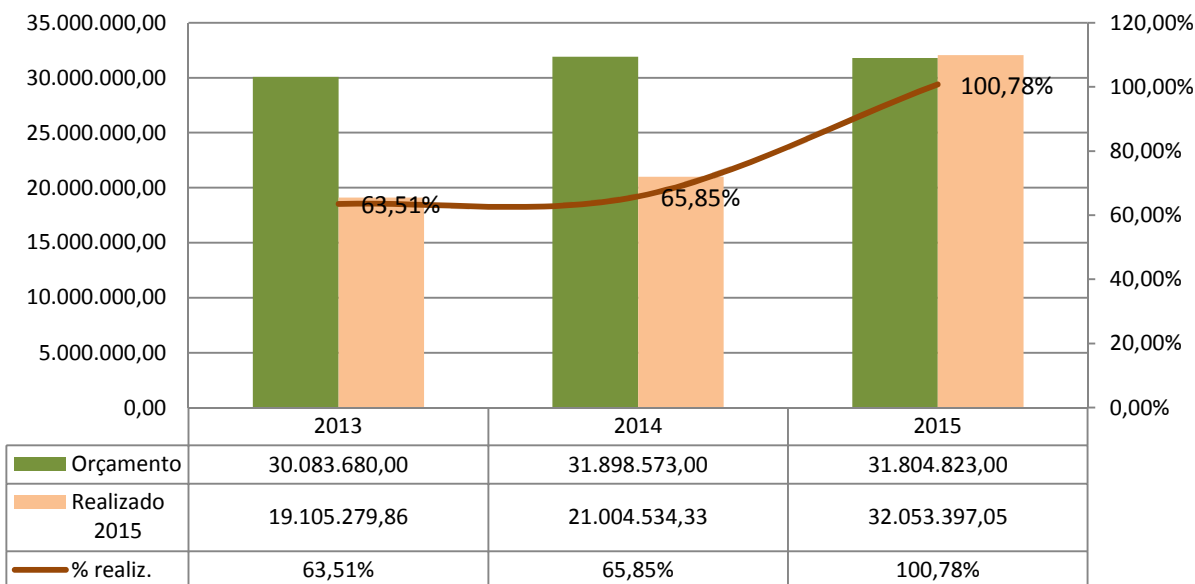
Rubricas da Receita	Receita			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução dez-2015	% Exec.
01 - Impostos Diretos	74.819.802,00	74.819.802,00	71.770.941,68	95,93%
02 - Impostos Indiretos	2.316.892,00	2.316.892,00	2.437.910,70	105,22%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.210.069,00	1.210.069,00	985.098,37	81,41%
05 - Rendimentos de Propriedade	3.159.321,00	3.159.321,00	3.153.631,25	99,82%
06 - Transferências Correntes	18.257.740,00	19.964.600,31	21.706.818,36	108,73%
07 - Venda Bens e Serviços Correntes	19.992.384,00	19.992.384,00	14.575.962,62	72,91%
08 – Outras Receitas Correntes	221.001,00	221.001,00	356.440,55	161,28%
Receita Corrente	119.977.209,00	121.684.069,31	114.986.803,53	94,50%
09 – Venda de Bens Investimento	53.823,00	53.823,00	479.601,04	891,07%
10 – Transferências de Capital	1.260.147,00	1.260.147,00	2.769.925,88	219,81%
11 - Ativos Financeiros	2,00	2,00	1.250.000,00	62500000,00%
12 - Passivos Financeiros	2,00	2,00	0,00	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	210.001,00	210.001,00	0,00	0,00%
Receita de Capital	1.523.975,00	1.523.975,00	4.499.526,92	295,25%
15 – Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1,00	1,00	152.713,48	15271348,00%
16 – Saldo da Gerência Anterior	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
Outras Receitas	1,00	8.350.001,00	8.502.713,48	101,83%
Total da Receita	121.501.185,00	131.558.045,31	127.989.043,93	97,29%

A rubrica Impostos Diretos é aquela que domina no total da realização das receitas correntes, com uma taxa de 62,42% deste total e uma execução, face ao valor previsto em orçamento, de 95,93%, o que se significa em valores absolutos de €71.770.941,68.

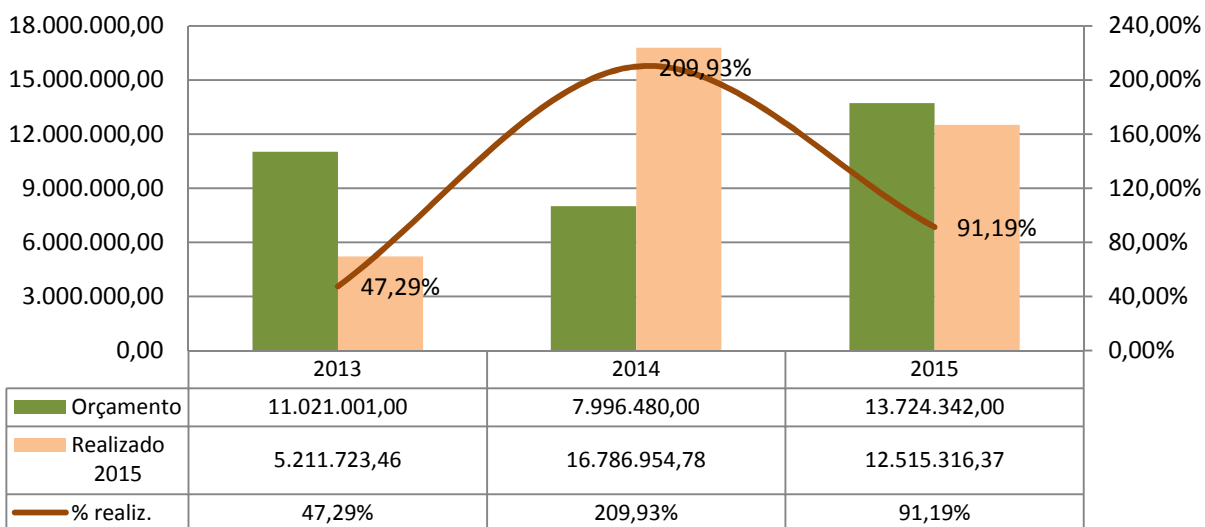
Contribui para este total, o valor do IMI, com 44,61%, a Derrama, com 21,38%, e IMT, com 17,34%.

Nos gráficos seguintes pode-se analisar a receita realizada nos últimos dois anos, em igual período, e a respetiva taxa de realização face ao valor previsto em orçamento.

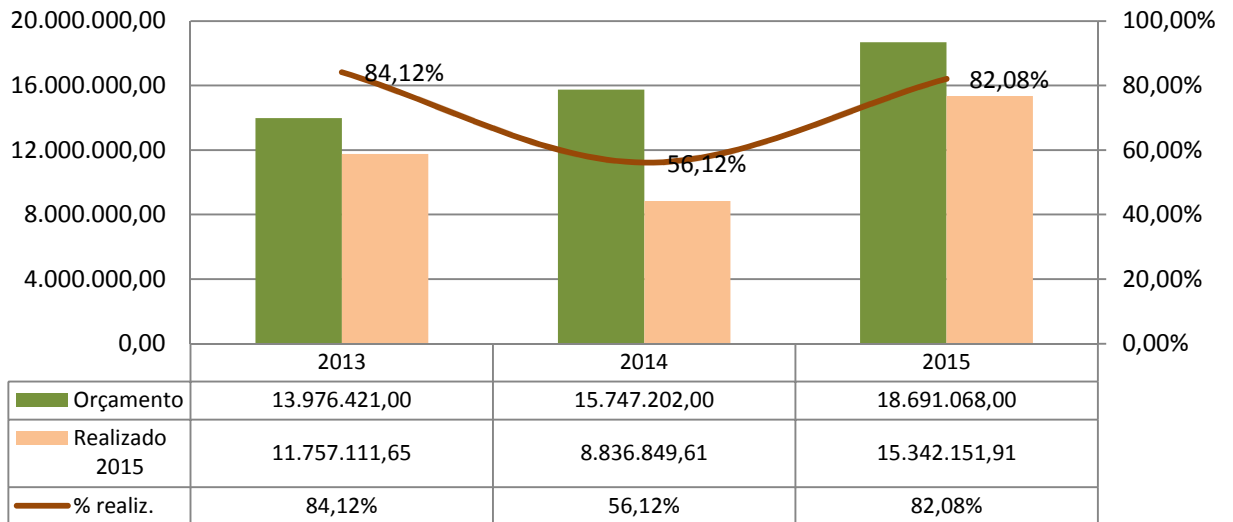
IMI / CA



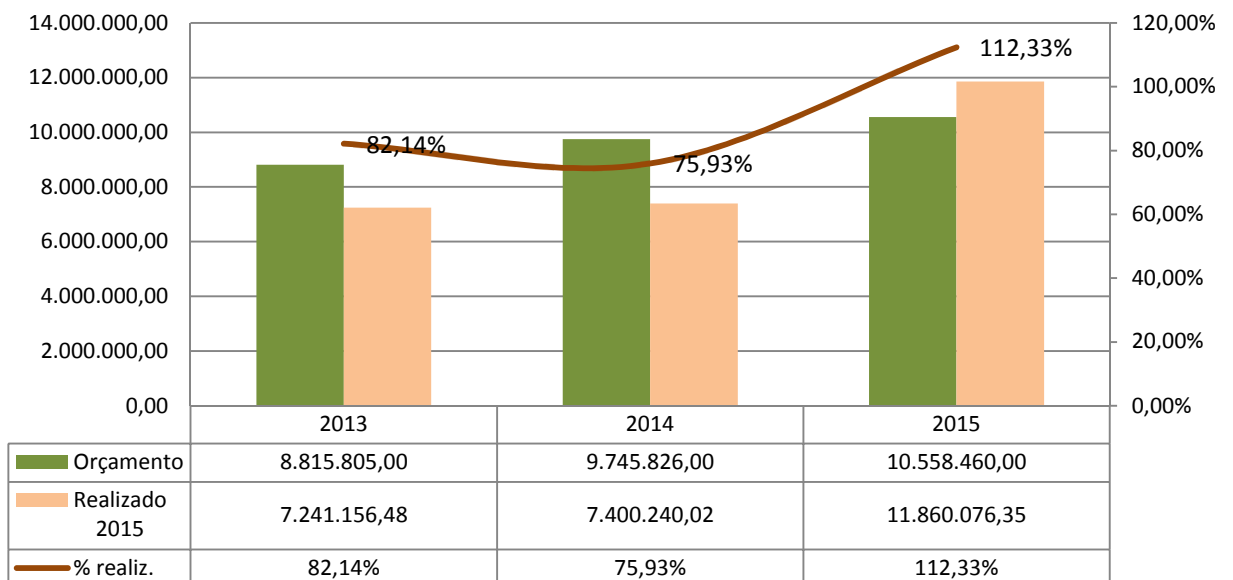
IMT / Sisa



Derrama



IUC / IMV



Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução, face aos valores estimados em Orçamento, são os que se apresentam:

Receita Corrente

ECON.	RUBRICA	ORÇAMENTO INICIAL 2015	ORÇAMENTO FINAL 2015	REALIZADO 2015	EXECUÇÃO 2015
01	IMPOSTOS DIRECTOS	74.819.802,00	74.819.802,00	71.770.941,68	95,93%
01.02	OUTROS	74.819.802,00	74.819.802,00	71.770.941,68	95,93%
01.02.02	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	31.804.822,00	31.804.822,00	32.016.640,89	100,67%
01.02.03	Imposto Único de Circulação (IUC)	10.558.459,00	10.558.459,00	11.860.076,35	112,33%
01.02.04	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	13.724.341,00	13.724.341,00	12.443.476,40	90,67%
01.02.05	Derrama	18.691.068,00	18.691.068,00	15.342.151,91	82,08%
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	3,00	3,00	108.596,13	3619871,00%
01.02.07.01	Contribuição Autárquica (CA)	1,00	1,00	36.756,16	3675616,00%
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	1,00	1,00	71.839,97	7183997,00%
01.02.07.03	Imposto Municipal s/ Veículos	1,00	1,00	0,00	0,00%
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	41.109,00	41.109,00	0,00	0,00%
01.02.99.01	Imposto Especial	41.109,00	41.109,00	0,00	0,00%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.316.892,00	2.316.892,00	2.437.910,70	105,22%
02.02	OUTROS	2.316.892,00	2.316.892,00	2.437.910,70	105,22%
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	2.316.892,00	2.316.892,00	2.437.910,70	105,22%
02.02.06.01	Mercados e Feiras	6.328,00	6.328,00	0,00	0,00%
02.02.06.02	Loteamentos e Obras (receita proveniente de licenças obras, loteamentos, obras via pública - empresas)	210.581,00	210.581,00	923.800,55	438,69%
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública (taxas relativas a ocupação de esplanadas, etc - pagos por empresas)	1.165.899,00	1.165.899,00	420.668,77	36,08%
02.02.06.05	Publicidade (meios de public.- pub. luminosa, ecrans - empresas)	335.397,00	335.397,00	118.930,64	35,46%
02.02.06.99	OUTROS	598.687,00	598.687,00	974.510,74	162,77%
02.02.06.99.01	TMDP	101.022,00	101.022,00	128.828,81	127,53%
02.02.06.99.02	TDFTH	577,00	577,00	0,00	0,00%
02.02.06.99.99	Outros (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás, emolumentos)	497.088,00	497.088,00	845.681,93	170,13%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.210.069,00	1.210.069,00	985.098,37	81,41%
04.01	TAXAS	595.957,00	595.957,00	472.101,28	79,22%
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	595.957,00	595.957,00	472.101,28	79,22%
04.01.23.01	Mercados e Feiras (receita proveniente de feiras, festas)	26.914,00	26.914,00	0,00	0,00%
04.01.23.02	Loteamento e Obras (particulares)	298.968,00	298.968,00	231.516,02	77,44%
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública (particulares)	69.250,00	69.250,00	113.619,16	164,07%
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	275,00	275,00	261,02	94,92%
04.01.23.06	Saneamento	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.07	Arrendamento Urbano	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.99	OUTRAS	200.548,00	200.548,00	126.705,08	63,18%
04.01.23.99.01	TDFTH	341,00	341,00	0,00	0,00%
04.01.23.99.99	Outras (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás - particulares)	200.207,00	200.207,00	126.705,08	63,29%
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	614.112,00	614.112,00	512.997,09	83,53%
04.02.01	Juros de Mora (arrecadação de juros devidos pelas importâncias em dívida, quando pagas após prazo)	159.807,00	159.807,00	394.342,81	246,76%
04.02.02	Juros Compensatórios	252.979,00	252.979,00	26.070,82	10,31%
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contraordenações (coimas de contra-ordenações praticadas em diversos sectores) - MULTAS	192.206,00	192.206,00	72.952,37	37,96%
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas (taxas de relaxe e outras)	9.120,00	9.120,00	19.631,09	215,25%

05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3.159.321,00	3.159.321,00	3.153.631,25	99,82%
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	2,00	2,00	0,00	0,00%
05.01.01	Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.01.02	Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	22.283,00	22.283,00	55.733,31	250,12%
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras (juros depósitos bancários)	22.282,00	22.282,00	55.733,31	250,13%
05.02.02	Companhia Seguros e Fundos Pensões	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	86.860,00	86.860,00	48.427,28	55,75%
05.07.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	86.857,00	86.857,00	48.427,28	55,76%
05.07.03	Empresas Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	3.000.003,00	3.000.003,00	3.000.000,00	100,00%
05.09.01	Associações Município	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.02	Associações Freguesia	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.03	Serviços Municipalizados	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	100,00%
05.09.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.10	RENDAS	50.173,00	50.173,00	49.470,66	98,60%
05.10.01	Terrenos (arrendamento de terrenos)	50.172,00	50.172,00	49.470,66	98,60%
05.10.99	Outros	1,00	1,00	0,00	0,00%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.257.740,00	19.964.600,31	21.706.818,36	108,73%
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	4,00	4,00	1.313.920,59	32848014,75%
06.01.01	PÚBLICAS	3,00	3,00	1.182.469,17	39415639,00%
06.01.01.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	1.182.469,17	118246917,00%
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.99	Empresas Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.02	Outras	1,00	1,00	131.451,42	13145142,00%
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	121.341,00	121.341,00	119.332,27	98,34%
06.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	121.340,00	121.340,00	119.332,27	98,35%
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	18.136.391,00	19.843.251,31	20.273.565,50	102,17%
06.03.01	ESTADO	17.724.063,00	19.424.063,00	19.723.887,52	101,54%
06.03.01.01	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.01.02	FSM - Fundo Social Municipal	1,00	1,00	49.130,00	4913000,00%
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	16.714.717,00	16.714.717,00	17.550.453,00	105,00%
06.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	0,00	1.700.000,00	1.101.181,35	64,78%
06.03.01.99	Outras (ministérios e direções-gerais)	1.009.344,00	1.009.344,00	1.023.123,17	101,37%
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	28.978,00	28.978,00	17.173,44	59,26%
06.03.06.01	FSE	28.977,00	28.977,00	17.173,44	59,27%
06.03.06.02	QREN / FEDER	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	383.350,00	390.210,31	532.504,54	136,47%
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.05.01	CONTINENTE	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08.01	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09.01	União europeia - Instituições	1,00	1,00	0,00	0,00%

07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	19.992.384,00	19.992.384,00	14.575.962,62	72,91%
07.01	VENDA DE BENS	38.814,00	38.814,00	60.601,18	156,13%
07.01.03	Publicações e Impressos (venda de publicações)	5.838,00	5.838,00	5.710,43	97,81%
07.01.05	Bens Inutilizados (venda de bens móveis duradouros)	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	29.422,00	29.422,00	52.648,30	178,94%
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.99	Outros	3.552,00	3.552,00	2.242,45	63,13%
07.02	SERVIÇOS	13.736.923,00	13.736.923,00	8.469.976,85	61,66%
07.02.01	Aluguer Espaços e Equipamentos (aluguer esporádico de espaços da entidade)	1.248,00	1.248,00	3.100,73	248,46%
07.02.03	Vistorias e Ensaios	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.04	Serviços de Laboratório	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.06	Reparações	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULT. E DESPORTIVOS	66.884,00	66.884,00	87.463,06	130,77%
07.02.08.01	Serviços Sociais	17,00	17,00	105,31	619,47%
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	17.983,00	17.983,00	25.610,00	142,41%
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	560,00	560,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99	Outros	17.423,00	17.423,00	25.610,00	146,99%
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	18.208,00	18.208,00	30.537,55	167,72%
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	380,00	380,00	0,00	0,00%
07.02.08.03.99	Outros	17.828,00	17.828,00	30.537,55	171,29%
07.02.08.04	Serviços Desportivos	30.676,00	30.676,00	31.210,20	101,74%
07.02.09	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	13.381.375,00	13.381.375,00	8.031.994,82	60,02%
07.02.09.01	Saneamento (SMAS_Sintejo, Sanest)	5.427.938,00	5.427.938,00	0,00	0,00%
07.02.09.02	Resíduos Sólidos (recolha res. sólidos empresas e particulares, SMAS)	6.458.414,00	6.458.414,00	6.487.801,73	100,46%
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares (obras realizadas pela Autarquia em substituição dos particulares)	4.823,00	4.823,00	6.705,44	139,03%
07.02.09.05	Cemitérios	320.547,00	320.547,00	271.370,47	84,66%
07.02.09.06	Mercados e Feiras (arrematação de bancas, taxas de ocupação, arrecadação de volumes)	259.043,00	259.043,00	294.604,76	113,73%
07.02.09.99	OUTROS	910.610,00	910.610,00	971.512,42	106,69%
07.02.09.99.01	Livretes e Chapas Veículos	225,00	225,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.02	Outros Encargos	85.302,00	85.302,00	65.455,73	76,73%
07.02.09.99.03	Participação Emolumentar Funcionário (receita final do ano - emolumentos que reverte a favor da autarquia)	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.04	Senhas Refeições Escolas	804.994,00	804.994,00	877.077,88	108,95%
07.02.09.99.05	Outras Compensações e Serviços Prestado	20.088,00	20.088,00	28.978,81	144,26%
07.02.99	Outros	287.413,00	287.413,00	347.418,24	120,88%
07.03	RENDAS	6.216.647,00	6.216.647,00	6.045.384,59	97,25%
07.03.01	Habitacões (arrendamentos sociais)	2.378.043,00	2.378.043,00	2.402.432,63	101,03%
07.03.02	Edifícios (espaços concessionados)	766.010,00	766.010,00	592.003,04	77,28%
07.03.99	Outras (EDP, Unidade Residencial Madre Maria Clara)	3.072.594,00	3.072.594,00	3.050.948,92	99,30%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	221.001,00	221.001,00	356.440,55	161,28%
08.01	OUTROS	221.001,00	221.001,00	356.440,55	161,28%
08.01.99	OUTROS	221.001,00	221.001,00	356.440,55	161,28%
08.01.99.02	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	21.416,00	21.416,00	31.213,87	145,75%
08.01.99.99	Diversas	199.585,00	199.585,00	325.226,68	162,95%
RECEITA CORRENTE		119.977.209,00	121.684.069,31	114.986.803,53	94,50%

Receita de Capital

ECON.	RUBRICA	ORÇAMENTO INICIAL 2015	ORÇAMENTO FINAL 2015	REALIZADO 2015	EXECUÇÃO 2015
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	53.823,00	53.823,00	479.601,04	891,07%
09.01	TERRENOS	2,00	2,00	444.626,04	22231302,00%
09.01.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	391.103,97	39110397,00%
09.01.10	Famílias	1,00	1,00	53.522,07	5352207,00%
09.02	HABITAÇÕES	10.002,00	10.002,00	0,00	0,00%
09.02.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.09	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.10	Famílias	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00%
09.03	EDIFÍCIOS	3,00	3,00	0,00	0,00%
09.03.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.09	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.10	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	43.816,00	43.816,00	34.975,00	79,82%
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	43.816,00	43.816,00	34.975,00	79,82%
09.04.01.01	Equipamento Transporte	43.814,00	43.814,00	34.615,00	79,00%
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento (venda de sucata ou retomas de maquinaria ou equipamento)	1,00	1,00	210,00	21000,00%
09.04.01.03	Outros	1,00	1,00	150,00	15000,00%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.260.147,00	1.260.147,00	2.769.925,88	219,81%
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	4,00	4,00	2.717.395,37	67934884,25%
10.01.01	PÚBLICAS	3,00	3,00	2.529.812,14	84327071,33%
10.01.01.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	2.529.812,14	252981214,00%
10.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.01.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.02	Privadas	1,00	1,00	187.583,23	18758323,00%
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	2,00	2,00	40.929,16	2046458,00%
10.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	1,00	1,00	40.929,16	4092916,00%
10.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.260.137,00	1.260.137,00	11.601,35	0,92%
10.03.01	ESTADO	1.241.991,00	1.241.991,00	0,00	0,00%
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.01.99	Outras (transferências de participações para bens de investimento - ministérios, CCDRLVT, AML)	1.241.990,00	1.241.990,00	0,00	0,00%
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	18.145,00	18.145,00	11.601,35	63,94%
10.03.07.01	FSE	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.07.02	QREN / FEDER	18.144,00	18.144,00	11.601,35	63,94%
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05.01	CONTINENTE	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08.01	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09.01	União europeia - Instituições	1,00	1,00	0,00	0,00%

11	ACTIVOS FINANCEIROS	2,00	2,00	1.250.000,00	62500000,00%
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	1,00	1,00	0,00	0,00%
11.06.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
11.10	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	1,00	1,00	1.250.000,00	125000000,00%
11.10.01	Alienação Partes Sociais Empresas	1,00	1,00	1.250.000,00	125000000,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	2,00	2,00	0,00	0,00%
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
12.06.02	Sociedades Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
12.07	Outros Passivos Financeiros	1,00	1,00	0,00	0,00%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	210.001,00	210.001,00	0,00	0,00%
13.01	OUTRAS	210.001,00	210.001,00	0,00	0,00%
13.01.01	Indemnizações	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%
13.01.02	Ativos Incorpóreos	1,00	1,00	0,00	0,00%
13.01.99	Outras	160.000,00	160.000,00	0,00	0,00%
RECEITA DE CAPITAL		1.523.975,00	1.523.975,00	4.499.526,92	295,25%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00	1,00	152.713,48	15271348,00%
15.01.01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1,00	1,00	152.713,48	15271348,00%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
16.01.01	Na Posse do Serviço	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
OUTRAS RECEITAS		1,00	8.350.001,00	8.502.713,48	101,83%
TOTAL DA RECEITA		121.501.185,00	131.558.045,31	127.989.043,93	97,29%

DESPESA

A análise da Despesa organiza-se de igual forma ao procedimento efetuado na Receita, começando por analisar a execução dos vários capítulos comparando-os com os valores realizados em igual período do ano anterior:

Despesa	2014				2015			
	Orçamento Atual	Execução nov a dez	Execução Acumul.	% Exec. Acumul.	Orçamento Atual	Execução nov a dez	Execução Acumul.	% Exec. Acumul.
Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	5.658.513,52	33.125.802,39	98,59%	36.152.165,00	6.968.294,47	34.650.282,30	95,85%
Aquisições de Bens e Serviços	36.358.223,00	4.741.588,40	29.998.859,30	82,51%	41.244.789,02	10.012.972,12	33.128.239,65	80,32%
Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	1.071.958,20	2.445.694,55	99,79%	1.988.333,00	843.268,11	1.907.932,74	95,96%
Transferências Correntes	8.262.590,00	2.766.570,55	9.707.631,36	117,49%	9.485.976,00	1.658.002,08	8.287.608,54	87,37%
Outras Despesas Correntes	469.151,00	465.406,05	1.162.486,72	247,79%	4.732.796,28	471.281,81	1.067.034,94	22,55%
Total Despesa Corrente	81.141.575,00	14.704.036,72	76.440.474,32	94,21%	93.604.059,30	19.953.818,59	79.041.098,17	84,44%
Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	10.106.177,73	28.186.902,30	69,16%	31.514.777,01	6.805.426,87	20.737.905,42	65,80%
Transferências de Capital	1.768.398,00	741.535,50	1.298.014,94	73,40%	2.782.364,00	433.498,55	2.040.558,86	73,34%
Ativos Financeiros	600.000,00	0,00	0,00	0,00%	775.795,00	387.896,00	775.792,00	100,00%
Passivos Financeiros	2.890.000,00	795.554,24	2.887.316,44	99,91%	2.878.250,00	1.636.172,94	3.712.072,63	128,97%
Outras Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	2.800,00	2.031,14	3.734,39	133,37%
Total Despesa Capital	46.013.178,00	11.643.267,47	32.372.233,68	70,35%	37.953.986,01	9.265.025,50	27.270.063,30	71,85%
Despesa Total	127.154.753,00	26.347.304,19	108.812.708,00	85,58%	131.558.045,31	29.218.844,09	106.311.161,47	80,81%

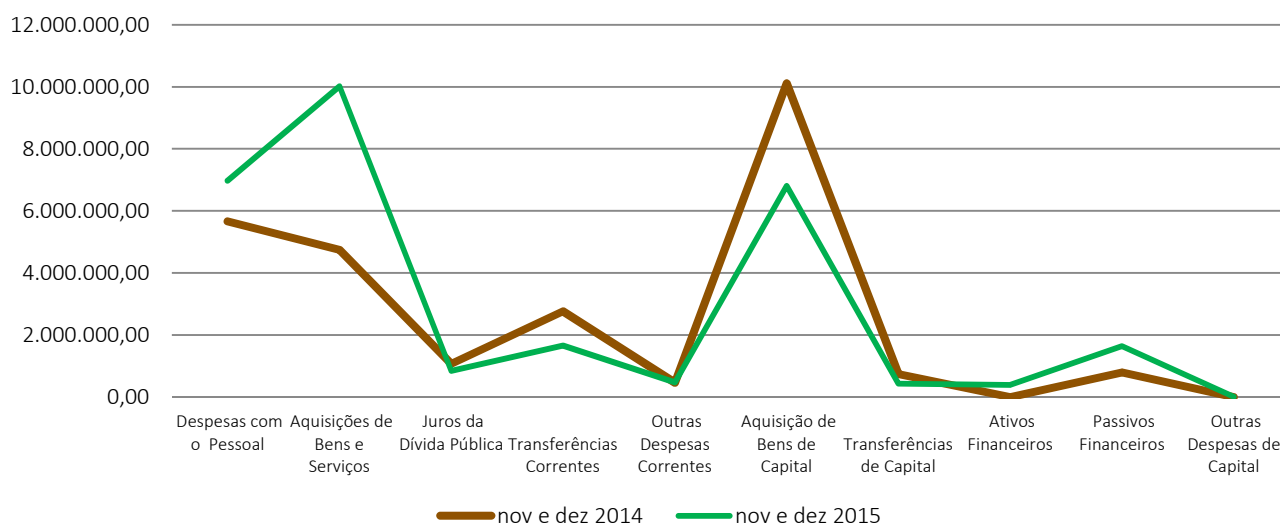
Comparativamente ao ano anterior a Despesa Corrente, no período em análise, apresenta um crescimento de 10,90%, com mais €2.871.539,90 em pagamentos efetuados.

Os Capítulos 08 – Transferências de Capital e 04 – Transferências Correntes são os capítulos que registam a maior quebra com 41,54% e 40,07%, respetivamente, do total pago.

Os capítulos 02 – Aquisição de Bens e Serviços e 10 – Passivos Financeiros são os que verificam o maior crescimento em pagamentos efetuados, 111,17% e 105,66%, respetivamente. O primeiro suportado pelo pagamento de €3.714.281,00 à APL, referente às rendas de concessão de uso de terraplenos da Piscina Oceânica, em resultado do encontro de contas efetuado entre o Município e a APL e o segundo resulta da amortização extraordinária efetuado no empréstimo nº 9015/006774/691 – Projetos de

Investimento, no valor de € 835.736,00 em consequência do disposto no nº 4 do artº 98º da LOE para 2015, ou seja, a aplicação do aumento da receita da transferência do IMI, resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos na redução do endividamento de médio e longo prazo.

Graficamente apresenta-se o comportamento das várias componentes da despesa realizada, comparando valores realizados no período em análise com a realização verificada em igual período do ano anterior:



À semelhança da análise efetuada na Receita apresenta-se de seguida a taxa de execução dos vários capítulos face aos valores previstos em Orçamento.

Rubricas da Despesa	DESPESA			
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Pago	Execução
01 - Despesas com o Pessoal	34.469.164,00	36.152.165,00	34.650.282,30	95,85%
02 - Aquisições de Bens e Serviços	44.732.308,00	41.244.789,02	33.128.239,65	80,32%
03 - Juros da Dívida Pública	1.988.333,00	1.988.333,00	1.907.932,74	95,96%
04 - Transferências Correntes	7.708.560,00	9.485.976,00	8.287.608,54	87,37%
06 - Outras Despesas Correntes	1.744.548,00	4.732.796,28	1.067.034,94	22,55%
Total Despesa Corrente	90.642.913,00	93.604.059,30	79.041.098,17	84,44%
07 - Aquisição de Bens de Capital	25.515.266,00	31.514.777,01	20.737.905,42	65,80%
08 - Transferências de Capital	1.696.212,00	2.782.364,00	2.040.558,86	73,34%
09 - Ativos Financeiros	775.794,00	775.795,00	775.792,00	100,00%
10 - Passivos Financeiros	2.870.000,00	2.878.250,00	3.712.072,63	128,97%
11 - Outras Despesas de Capital	1.000,00	2.800,00	3.734,39	133,37%
Total Despesa Capital	30.858.272,00	37.953.986,01	27.270.063,30	71,85%
Total Despesa	121.501.185,00	131.558.045,31	106.311.161,47	80,81%

A Despesa Total observa uma execução de 80,81%, onde a despesa corrente regista uma execução de 84,44% e a de capital 71,85%, face ao orçamento atual.

O Capítulo 01 – Despesas com o Pessoal é o capítulo que se destaca no total da despesa corrente com 43,84% do total dos pagamentos efetuados.

Ao nível da Despesa de Capital, o Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital é o que apresenta o valor mais expressivo de realização, com pagamentos, efetuados até 31 de dezembro, no montante de €20.737.905,42, o que traduz uma execução de 76,05% deste total.

Os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital), bem como a taxa de execução face aos valores do orçamento atual são os que se enumeram:

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01	Despesas com o Pessoal	34.469.164,00	36.152.165,00	34.650.282,30	95,85%
0101	Remunerações Certas e Permanentes	25.501.139,00	26.306.639,00	25.277.414,34	96,09%
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.805.121,00	1.985.121,00	1.884.004,49	94,91%
0103	Segurança Social	7.162.904,00	7.860.405,00	7.488.863,47	95,27%
02	Aquisição de Bens e Serviços	44.732.308,00	41.244.789,02	33.128.239,65	80,32%
0201	Aquisição de Bens	6.443.271,00	6.837.244,36	4.550.178,32	66,55%
0202	Aquisição de Serviços	38.289.037,00	34.407.544,66	28.578.061,33	83,06%
03	Juros da Dívida Pública	1.988.333,00	1.988.333,00	1.907.932,74	95,96%
0301	Juros da Dívida Pública	180.010,00	180.010,00	138.263,39	76,81%
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	50.000,00	50.000,00	49.558,52	99,12%
0303	Juros de Locação Financeira	1.583,00	1.583,00	0,00	0,00%
0305	Outros Juros	1.756.740,00	1.756.740,00	1.720.110,83	97,91%
04	Transferências Correntes	7.708.560,00	9.485.976,00	8.287.608,54	87,37%
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	1.765.239,00	3.012.749,00	2.287.555,45	75,93%
0403	Administração Central	0,00	0,00	0,00	0,00%
0405	Administração Local	830.000,00	1.192.300,00	1.002.626,02	84,09%
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	5.006.670,00	5.199.276,00	4.962.238,10	95,44%
0408	Famílias	106.651,00	81.651,00	35.188,97	43,10%
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,00%
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00%
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
06	Outras Despesas Correntes	1.744.548,00	4.732.796,28	1.067.034,94	22,55%
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,00%
0602	Diversas	1.744.548,00	4.732.796,28	1.067.034,94	22,55%
Despesa Corrente		90.642.913,00	93.604.059,30	79.041.098,17	84,44%
07	Aquisição de Bens de Capital	25.515.266,00	31.514.777,01	20.737.905,42	65,80%
0701	Investimentos	18.033.716,00	22.461.835,37	15.737.136,61	70,06%
0702	Locação Financeira	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00%
0703	Bens do Domínio Público	7.451.550,00	9.022.941,64	5.000.768,81	55,42%
08	Transferências Capital	1.696.212,00	2.782.364,00	2.040.558,86	73,34%
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
0805	Administração Local	548.860,00	552.560,00	320.954,11	58,08%
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.111.352,00	2.183.804,00	1.719.604,75	78,74%
0808	Famílias	35.000,00	45.000,00	0,00	0,00%
0809	Resto do Mundo	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
09	Ativos Financeiros	775.794,00	775.795,00	775.792,00	100,00%
0907	Acções e Outras Participações	3,00	3,00	0,00	0,00%
0908	Unidades de Participação (FAM)	775.791,00	775.792,00	775.792,00	100,00%
10	Passivos Financeiros	2.870.000,00	2.878.250,00	3.712.072,63	128,97%
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.870.000,00	2.878.250,00	3.712.072,63	128,97%
11	Outras Despesas de Capital	1.000,00	2.800,00	3.734,39	133,37%
1102	Diversas	1.000,00	2.800,00	3.734,39	133,37%
Despesa de Capital		30.858.272,00	37.953.986,01	27.270.063,30	71,85%
DESPESA TOTAL		121.501.185,00	131.558.045,31	106.311.161,47	80,81%

DÍVIDAS A TERCEIROS

A dívida a terceiros registada no Balancete a 31 de dezembro um total de €55.584.341,00, repartida por Médio e Longo Prazo (Empréstimos e dívida do acordo judicial referente à PPP Oeiras Primus) e Curto Prazo. Valor que regista um decréscimo de 14,40%, face ao valor total (MLP+CP) do relatório apresentado a 31 de outubro.

O quadro seguinte permite comparar o valor realizado até 31 de dezembro com os valores registados no período homólogo, bem como a 31 de outubro (data do último relatório).

		2014/2015			2015	
		31-12-2014	31-12-2015	Δ %	31-10-2015	31-12-2015
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		54.630.772,07	49.614.624,38		50.450.618,83	49.614.624,38
2312	Empréstimos de Longo Prazo	27.530.215,18	23.817.027,00	-13,49%	24.653.021,45	23.817.027,00
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	22.742.821,15	17.656.658,56	-22,36%	17.656.658,56	17.656.658,56
262+263+267+268	Outros Credores	4.357.735,74	8.140.938,82	86,82%	8.140.938,82	8.140.938,82
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		12.312.903,06	5.969.716,62		14.484.684,46	5.969.716,62
2312	Empréstimos de MLP (obrigações de Curto Prazo)	794.439,17	0,00		1.050.154,85	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00		0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	3.570.338,13	309.892,00	-91,32%	3.628.155,21	309.892,00
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	126.217,85	1.002.898,00	694,58%	56.961,13	1.002.898,00
252	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00		0,00	0,00
217	Clientes e utentes com cauções	231.429,69	235.050,00	1,56%	235.266,14	235.050,00
219	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00		0,00	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c - CP	3.189.151,45	1.393.861,44	-56,29%	3.399.222,90	1.393.861,44
24	Estado e Outros Entes Públicos	931.344,96	287.670,00	-69,11%	1.167.072,99	287.670,00
264	Administração Autárquica	85.298,07	0,00	100,00%	142.000,00	0,00
262+263+267+268	Outros Credores	3.242.311,78	2.587.119,18	-20,21%	4.805.028,37	2.587.119,18
2618	Forn. Imobilizado - Faturas receção e conferência CP	55.384,44	70.598,00	27,47%	822,87	70.598,00
2612	Fornecedores Imobilizado-Leasing	0,00	82.628,00	0,00%	0,00	82.628,00
2614	Credores Factoring	86.987,52	0,00	-100,00%	0,00	0,00
Dívida a Terceiros: MLP + CP		66.943.675,13	55.584.341,00	-16,97%	64.935.303,29	55.584.341,00

De seguida apresentam-se os valores de dívida orçamental, comparativamente a igual período do ano transato. O montante da dívida orçamental corresponde a faturas e documentos equivalentes, registados na contabilidade, vencidas ou com prazo de vencimento próximo, com ou sem ordem de pagamento emitida. Da análise é possível constatar uma redução na dívida de 77,50% face ao valor apresentado a 31 de outubro.

Dívida	31-10-2015	31-12-2015
Corrente	5.626.886,77	912.439,71
Capital	502.015,16	466.325,33
Total	6.128.901,93	1.378.765,04

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O prazo médio de pagamentos (PMP), efetua-se tendo em consideração a fórmula de cálculo utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPPI Oeiras Primus, SA.

PMP	31-12-2014	31-03-2015	30-06-2015	30-09-2015	31-12-2015
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	54 dias	128 dias	58 dias	55 dias	38 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.

$$\text{PMP} = \left(\frac{\text{Dívidas a Fornecedores}}{\text{Aquisição de bens e serviços}} \right) \times 365 \text{ dias}$$

DÍVIDA TOTAL AO ABRIGO DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO

O n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro vem definir o cálculo do limite da dívida total dos municípios com base na receita corrente cobrada líquida nos três últimos anos. Atendendo a que os serviços municipalizados constituem serviços dos municípios, embora estruturados segundo modelo empresarial, as receitas dos mesmos contribuem para o cálculo do limite da dívida do respetivo município.

Considerando o preceituado na legislação, o limite da Dívida Total para 2015 é de **204.799.121,93**.

[Dados publicados em julho/2015 pela DGAL]

SIMAS	2012	2013	2014
Receita corrente cobrada líquida	57.816.900,13	55.364.042,80	54.018.546,26
Receita corrente líquida cobrada ao Município (-)	2.497.939,94	1.295.964,22	1.190.199,86
Total receita (extra Município)	55.318.960,19	54.068.078,58	52.828.346,40
(A) Município de Oeiras: 50% comparticipação	27.659.480,10	27.034.039,29	26.414.173,20
Município			
Receita corrente cobrada líquida	106.433.413,28	106.964.294,07	115.092.843,93
Receita corrente líquida cobrada aos SIMAS (-)			
(B) Total receita (extra SIMAS)	106.433.413,28	106.964.294,07	115.092.843,93
(A) + (B) = Receita líquida do Município	134.092.893,38	133.998.333,36	141.507.017,13
Média da receita corrente cobrada líquida últimos 3 anos		136.532.747,96	
Limite da dívida total para 2015 (1,5 * média da receita cor. cobrada líquida dos últimos 3 anos)		204.799.121,93	

O apuramento da dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento (Oeiras Primus, reconhecido em balanço o valor do acordo extrajudicial), por iniciativa do Município, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, conforme estipula o art.º 52.º da Lei n.º 73/2003 de 3 de setembro.

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2015, estipula no n.º 8 do art.º 98º que o montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Comparando com igual período do ano anterior, constata-se que o valor da dívida reduziu em €45.468.681,78.

Dívida total			
	31-12-2014	31-12-2015	Varição
Dívida a terceiros			
Empréstimos	27.529.100,11	23.817.027,00	-3.712.073,11
Contratos de locação financeira	13.794,45	82.628,00	68.833,55
Outras formas de endividamento	25.797.597,38	25.797.597,38	0,00
Débitos a terceiros	17.512.912,68	5.887.088,62	-11.625.824,06
Total dívida a terceiros	70.853.404,62	55.584.341,00	-15.269.063,62
Extra orçamentais			
Débitos a terceiros (ot's) (-)	3.405.125,67	2.705.582,65	-699.543,02
FAM (-)	0,00	4.654.750,18	4.654.750,18
Total dívida Extra Orçamental e FAM	3.405.125,67	7.360.332,83	3.955.207,16
Contribuição SEL para a Dívida Total			
Entidades Participadas	39.477.127,02	13.232.716,02	-26.244.411,00
Dívida total de operações orçamentais do município (engloba as entidades e exclui não orçamentais)	106.925.405,97	61.456.724,19	-45.468.681,78
Margem Absoluta 2015 (em 31/out/2015)		75.076.023,77	
Utilização da margem disponível (20%) 2015 (em 31/out/2015)		15.015.204,75	

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada Município relevam as entidades previstas no art.º 54 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as quais podem ser observadas no quadro abaixo.

Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
50,0%	SIMAS	11.682.385,97	5.841.192,99
100,0%	Oeiras Viva	773.097,83	0,00
100,0%	Habitágua	553.794,57	553.794,57
100,0%	LEMO	0,00	0,00
51,0%	SATU - Oeiras	0,00	0,00
56,7%	Município	745.427,15	0,00
49,0%	Oeiras Expo, SA	13.894.849,04	6.808.476,03
12,5%	Fundação Marquês de Pombal	0,00	0,00

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
72,5%	OEINERGE	0,00	0,00
50,0%	AITEC / OEIRAS Invest	10.981,20	5.490,60
2,85%	E.I.A	0,00	0,00
0,532%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	3.535.961,49	18.811,32
20,0%	AMTRES	6.382,47	1.276,49
66,7%	A.M.E.M.	0,00	0,00
2,506%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	637,27	637,27
0,010%	RPCS_Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	0,00	0,00
5,45%	AML	18.937,66	0,00
9,6%	ARTEMREDE - Teatros Associados	21.113,32	2.026,88
10,66%	AMEGA	4.168,44	444,36
	ANMP	5.854,00	565,52
	Total		13.232.716,02

III. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Mapas de Acompanhamento Mensal Acumulado:

janeiro a dezembro de 2015

Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.3	Promover a continuação do estudo sobre as dinâmicas das freguesias	% de Juntas de Freguesia envolvidas (que participam na audição)	80%		Em preparação
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital	75%	197.758,15 / 34,91%	Foram entregues, analisados e aprovados os relatórios referentes ao 6º B/2014 e 1º B/2015, 2º B/2015 e 3º B/2015 de algumas Freguesias; aguardam agendamento os relatórios referente ao 3ºB/2015 de 2 Freguesias;
		Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa corrente	75%	190.421,12 /33,64%	Foram entregues, analisados e aprovados os relatórios referentes ao 6º B/2014 e 1º B/2015, 2º B/2015 e 3º B/2015 de algumas Freguesias; aguardam agendamento os relatórios referente ao 3ºB/2015 de 2 Freguesias;
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades	90%	42.000,0 / 89,36%	Foram atribuídos os seguintes apoios: 1) através da PD nº235/15 para apoio ao fogo de artifício no valor de 8.000,0; 2) o apoio para aluguer de autocarros através da PD nº 236/15 no valor de 6.000,0; 3)o apoio para as festividades através da PD nº 304/15 no valor de 20.000,0 ;4)e o apoio para a sardinhada no valor de 8.000,0 através da PD nº 305/15;
		Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas	90%	38 / 74,51%	Para 2015 foi autorizado apoio logístico (dentro das condicionantes habituais), e apoio financeiro; serão ambos contabilizados assim como o nº de iniciativas apoiadas. Até à data foram realizadas 38 iniciativas das 51 previstas.
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	Tempo de resposta (desde a receção no GAJF até finalização da apreciação)	30 dias	12,13dias	A maioria dos relatórios do 6º bimestre e do 1º e 2º bimestre de 2015, dado que foi necessário solicitar a colaboração de várias unidades orgânicas para a realização das visitas de verificação dos trabalhos, os tempos de análise totais foram demasiadamente morosos. Acresce que em alguns foi necessário solicitar esclarecimentos.

Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.3	Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e informações dos Serviços	Prazo de resposta	≤ 5 dias		Em preparação
8.6.2.4	Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 1ª fase da aplicação, para teste, às Juntas de Freguesia depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo da Delegação de Competências	30-nov		Em preparação

Unidade Orgânica: GPDEIG - Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos - existentes e prospetivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Revisão do PDM	Publicação em DR	31-dez		Aguarda-se publicação em DR
1.1.3.1	Desenvolvimento dos trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR	Elaboração do PMRR	50%	35%	
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	N.º iniciativas	4	0	
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%	40%	
6.1.1.1	Análise de informação estatística	Elaboração de Relatório	Monitorização	50%	
8.1.1.24	Melhorar a satisfação dos clientes internos - Apoio direto aos utilizadores	Grau de satisfação de clientes internos aferido por questionário	90%	0	
8.4.2.7	Promover o desenvolvimento de aplicações para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o SIG, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos de gestão)	Número de novas aplicações	2 Aplicações / serviços	0	
8.4.2.10	Responder aos pedidos efetuados no âmbito do SIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos	88 / (96%)	Das 88 solicitações efetuadas 85 foram respondidas dentro do prazo e 3 depois do prazo limite
8.6.1.4	Desenvolver a IDE - Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção da informação no GPDEIG em 20 dias	90% dos pedidos	4 / (100%)	Foram disponibilizados 4 temas todos dentro do prazo limite

Unidade Orgânica: GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.4	Identificação de Legislação conexas com as autarquias locais e tratamento, para posterior divulgação de diplomas estruturantes.	Resposta em 20 dias úteis após a entrada em vigor do Diploma.	90%	3 / 100%	1- Elaboração de nota de comunicação interna sobre o novo CPA - Código de Procedimento Administrativo; 2 - Elaboração de nota de comunicação interna sobre o NRAU – Novo Regime Arrendamento Urbano; 3 - Elaboração de nota de comunicação interna sobre a nova Lei Quadro de Contraordenações Ambientais.
8.4.2.5	Análise das sentenças judiciais relevantes p/ o município e serviços da autarquia (sentido e alcance da sentença, implicações p/ os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a adotar)	Emissão da análise no prazo de 20 dias úteis contados a partir da notificação da sentença.	70%	4 / 100%	INVESSOL - licença de operação urbanística Plano Pormenor Quinta da Fonte interposta pelo Ministério Público. Fernandes & Currás - ação interposta pelo Ministério Público, e que tinha por objeto a nulidade de um alvará de loteamento, por violação do PDM (Parque dos Poetas). Maria Luísa Baptista Fernandes – Operação loteamento Alto das Lebres. Brites Loures Raposo – Usucapião de terrenos no Parque dos Poetas. Afonso Várzea Tavares – Pedido de indemnização relativo a acidente ocorrido em espetáculo promovido pela CMO
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de celebração de atos e contratos.	90%	46 / 100%	Todos os contratos foram celebrados dentro dos prazos – 12 dias úteis.
8.4.2.8	Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Relatórios do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	Número de disponibilizações efetuadas.	12	13 / 108%	À data de 3 de Dezembro ultrapassamos em 8% a meta inicialmente definida.

Unidade Orgânica: GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.9	Redução da pendência dos processos de acidente	Aumento de processos de acidente arquivados em 2015.	Melhoria de 5% face ao nº total de pendentes	163 / 103%	Processos arquivados em 2014 – 157. À data de 3 de Dezembro foram arquivados 163 processo de acidentes – 103% relativamente a 2014. Para cumprimento do objetivo ficam por se arquivar 2 processos.
8.4.3.8	No âmbito do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), em curso no DAE, atualizar a legislação em vigor em matéria do ambiente	Percentagem de respostas dentro do prazo de 15 dias úteis	90% dos casos	7 / 285%	Identificação de 20 Diplomas entre 1 de Janeiro e 3 de Dezembro. Mais de 13 Diplomas analisados para o cumprimento do objetivo face o inicialmente definido.

Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação

Observações		Indicadores	Meta	Resultado	Observações
				Valor / %	
8.1.1.10	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	75%	78,6%	Resultado global.
8.1.3.1	Avaliar a procura e relação com munícipes e outras partes interessadas	Nº. de visitas ao portal	540.000	686.844	
		Nº. de visitas à loja do palácio	18.000	16.007	Na loja do Palácio a partir de 27 de abril Na Loja do Oeiras Parque até 06 de abril - 9,356
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	N.º de subscritores do facebook	30.000	26.537	
		N.º potencial de visualizações únicas Canal Oeiras e JEI	100.000	120.000	3000 Visualizações canal jei e 7000 nos JEI (valor estimado de 1000 por cada posto)
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	Nº. de revisões do Plano de Comunicação externo	4 (1 por trim.)	2	
8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	Nº. de publicações periódicas /ano	25	26	Páginas de Encontro; Roteiro30 Dias; Revista POS e Oeiras em Revista - a impressão ocorre em Janeiro de 2016
		Nº. de livros editados (digital e fisicamente)	6	14	
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	Publicidade nos meios de comunicação social	Monitorização	148	
		Taxa de cobertura dos medias locais e regionais	Monitorização	358	
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	Nº. de ações de comunicação urbana / ano	60	96	Os Artistas do KWY no CAMB; Exposição Fading no CCPE; Villa Oeiras e Boas Festas (Imagem com Manuel Alegre; Fernando Pessoa; Mário de Sá Carneiro; David Mourão Ferreira e Miguel Torga.
		Nº. de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365	873	Inclui o número de ações decorreram nas redes

Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação

Observações		Indicadores	Meta	Resultado	Observações
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	N.º de campanhas de comunicação externa	12	21	CAMB - Para lá da Pintura; Villa Oeiras; Cosmogonias; Campanha Ambiente - Apanhe do chão os dejetos do seu cão; Campanha do Ambiente - Separe o Lixo e Deposite-o no Lugar; Exposição Vitis Vinifera no CCPE; CAMB - Laços de Família; Só o Coração pode Bater - Maus Tratos; Cool Jazz; Espaço cidadão; Marginal à Noite; Há Prova; Corrida do Tejo; Nos Alive; Festas de Oeiras; Noites Encantadas no Palácio; Sushifest; Sete Sóis; Mercado Algés; Parque dos Poetas; Oeiras pelos Animais (Adote um Animal);
		N.º de campanhas de comunicação interna	4	6	Deposição de Lixos, Poupança de Energia e Bar Aberto, Bolsas de Estudo Trabalhadores e Familiares; Vacinação contra a Gripe; Na Pele do Colega.
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50	44	Parque dos Poetas 2015; Palácio Marquês de Pombal; Parque dos Poetas (inauguração); Oeiras a Smarter Future; Planeamento e Reordenamento da Frente Ribeirinha de Oeiras; Aniversário dos Amigos do Museu da Pólvora Negra, Inauguração da UCCI Naturidade Porto Salvo; Exposição alunos finalistas da FBA - Inside/outsider; Monumento combatentes guerra; Palace and gardens of the Marquis of Pombal; Ação educativa-Integração novos trabalhadores; Oeiras tem voz Linda-A-Velha; Quebre o Hábito 1, 2, 3, 4 e 5; Almoço Natal com Idosos em Oeiras; Dia Internacional da Deficiência em Oeiras; Pelo sabor da História; Talentos em livre-trânsito; Para onde vai o meu dinheiro.
		N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500	413	
		N.º de projetos gráficos desenvolvidos	300	432	Oeiras a Ler; Páginas de Encontro; Encontro "Caminhos para a inclusão Profissional; Natal; Plano para a integração de Imigrantes; Villa Oeiras; Passeio Marítimo; OCCO; Livros Proibidos; Se Eu fosse um Livro; Campanha Beatas; Oeiras Solidária; materiais diversos Palácio Marquês de Pombal; Mapa Palácio Marquês de Pombal (francês/Português); Serviço Educativo; Oeiras Brincka; renovação intranet; tempo Jovem; Exposição Luz e Multidão na Verney; Roteirinho; convite Cerci; diploma Rosa Cruz; Turismo Sénior; Praias; Cartões Poetas; festa Natal funcionários; outdoor Oeiras Viva; noite Natal Biblioteca; Fluxograma; corta-mato Escolar; para onde vai o meu dinheiro; distribuição de alimentos, sinalética Hortas comunitárias; Masterclass; passaporte leitura; sinalética canina; a lagarta do pinheiro;

Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação

Observações		Indicadores	Meta	Resultado	Observações
8.2.2.2	Participação em eventos	N.º de iniciativas	4	6	Sushi Fest; Volvo Ocean Race; Oeiras Street Food; NOS Alive e EDO Cool Jazz; Le Mans Series.

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

• Serviço de Protecção Civil

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização	0%	Até à data de 31/10 do corrente ano de 2015, foram elaboradas e aprovadas 10 propostas de deliberação para atribuição de subsídios. (nota: no âmbito do programa “Orçamento Participativo” foram elaboradas 4 propostas de deliberação).
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	n.º de equipas	Monitorização	85%	No âmbito do protocolo celebrado, são entregues trimestralmente relatórios da atividade dos grupos em cada corporação de Bombeiros Voluntários.
1.2.1.3	Promover Simulacros (concelho)	n.º de corpos de bombeiros envolvidos	7	100%	No âmbito da semana da proteção civil foi promovido um simulacro que envolveu, entre outros agentes de proteção civil, os 7 Corpos de Bombeiros do Concelho
1.2.1.4	Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	1%	4%	

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

• Divisão de Polícia Municipal

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	6%	
1.2.2.2	Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	6%	
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	85%	85%	

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil
 • Divisão Administrativa e de Contraordenações

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.6	Garantir resposta às solicitações dos munícipes	N.º de dias para resposta (no âmbito do CPA)	9 dias	7	
		N.º de dias para resposta (outras solicitações)	60 dias	47	
8.1.1.7	Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%	80%	
8.1.1.8	Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%	55%	

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.9	Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%	3,48 / (69,6%)	Aplicado em junho. O questionário obteve uma média de 3,48 (69,6%). A questão melhor classificada obteve a média de 80,4%: <i>“Facilidade de contacto com os colaboradores do DAGF”</i> e as 2 questões menor classificadas obtiveram ambas a média de 57,8%: <i>“Limpeza das instalações”</i> e <i>“Avaliação das condições de higiene e segurança no trabalho”</i>
8.3.4.1	Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2007 a 2014)	4,49%	O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.
		Taxa de cobrança	20% de processos instaurados em 2015	19,44%	O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.2.3	Promover e disponibilizar o espólio do SAM através de diferentes atividades	Nº de ações desenvolvidas	5	3 / (60%)	Exposições, artigos e outros eventos
5.1.1.1	Desenvolvimento da área do munícipe no Portal Serviços Online do Município e no Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero), disponibilizando mais formalidades/serviços	N.º formalidades/serviços disponibilizados	Monitorização		A DGO colabora na gestão do Portal dos Serviços Online. A Agência para a Modernização Administrativa (AMA), responsável pela gestão do Balcão do Empreendedor (BdE), desenvolveu uma nova versão e reduziu o n.º de formalidades disponibilizadas. O novo BdE entrou em produção no dia 5 de janeiro de 2015. A DGO apoia os serviços camarários na familiarização com os portais da AMA e na gestão dos respetivos conteúdos.
8.1.1.1	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%	84,9%	No inquérito foram colocadas questões relativamente à sinalética e conforto das instalações, à eficácia do atendimento, ao tempo de espera, à competência dos atendedores, etc. As questões sobre a amabilidade e competência dos colaboradores foram as melhores classificadas em termos de média e de importância e com valores de satisfação inferiores à média assinalamos questão sobre a sinalética das instalações.
8.1.1.2	Resposta/resolução de reclamações, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Responder e resolver reclamações legítimas e da exclusiva atribuição do município	50%	439 / (54,5%)	No geoportal 'O Meu Bairro', até novembro, foram rececionadas 771 ocorrências. Em dezembro foram rececionadas 34 ocorrências: 10 (29,4%) cumpriram o prazo legal de resposta. Acumulado anual de 805 ocorrências: 439 (54,5%) cumpriram o prazo legal.
8.4.1.1	Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	Monitorização		Foi efetuado o tratamento de dados dos questionários e elaborado o relatório do atendimento municipal. Foram criados ficheiros EXCEL para Avaliação de Fornecedores - 2015. A monitorização do PDE é mensal.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.1	Disponibilização de informação ao público interno e externo	Nº de registos disponibilizados através da aplicação X-Arq	11.000	7019 / (63.81%)	Registos validados anualmente
8.4.2.2	Formação de utilizadores SGD	% de utilizadores formados por U.O.	100%	140 (c.50%)	Projeto suspenso por decisão do Executivo, devido à implementação de uma nova solução de Gestão Documental.
8.4.3.1	SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município	Data de Conclusão do Processo	31-dez	Concluído (100%)	Concluído com a realização da Auditoria Externa , nos dias 28, 29 e 30/09 e no dia 01/10/2015, e com a comunicação da Decisão de Certificação pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, em 05/10/2015 .
		Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ	80%		No mês de dezembro foram efetuadas sessões de trabalho no âmbito do SGQ com algumas Unidades Orgânicas, a saber: <u>Dia 04/12/2015</u> - Divisão de Contratação Pública, para revisão da documentação do SGQ; <u>Dia 15/12/15</u> – Divisão de Recursos Humanos; Divisão de Contratação Pública; Divisão de Desporto e Divisão de Gestão Organizacional/Núcleo de Gestão da Qualidade para acompanhamento dos Planos de Ações Corretivas de anteriores Auditorias, Documentação do SGQ e análise situacional do Sistema; <u>Dia 15/12/15</u> – Com todos os Processo do Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil, no âmbito do SGQ, para análise situacional, modelos utilizados e aplicação informática. <u>Dia 16/12/15</u> – Divisão de Espaços Verdes, para revisão da documentação do SGQ. Para além das reuniões/sessões de trabalho supramencionadas, foi, também, realizada, no âmbito do SGQ, uma sessão de trabalho, no dia 17/12/2015, com a Divisão de Gestão Financeira respeitante à conceção da documentação que se encontra em curso. As sessões de trabalho com a área financeira do Departamento de Administração Geral e Finanças têm como objetivo a implementação do SGQ nestes serviços, tendo em vista a sua Certificação em 2016.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.3.2	SGQ - Coordenar a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 - visando dar continuidade à aplicação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), no Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE)	Taxa de cumprimento do planeamento	90%	Ainda em curso	Em 2014, a Taxa de Cumprimento dos Objetivos do SGQ foi 77,5%. Relativamente a 2015, após o término de cada Trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a objetivo e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). Quanto ao 1.º Trimestre (janeiro a março) e ao 2.º Trimestres (abril a junho) os Relatórios de Gestão estão concluídos, encontrando-se, ainda, em fase de conclusão alguns Relatórios de Gestão, referentes ao 3.º Trimestre de 2015 (julho a setembro). Quanto aos Relatórios de Gestão do 4.º Trimestre de 2015 (outubro a dezembro) ainda estão em fase de elaboração. Assim, só após a elaboração de todos os Relatórios de Gestão é possível apurar o resultado final obtido (dado que a maioria dos objetivos é anual) face à meta estabelecida.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• DGO / Unidade de Serviços Gerais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.20	Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (receção, reprografia, refeitório e bares, limpeza)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	80%	3,33 / (66,6%)	A Unidade de Serviços Gerais obteve a média de 3,33 (66,6%), no inquérito interno aplicado no mês de junho. As médias por setores: Limpeza das instalações: 2,89 (57,8%); Vigilância das instalações: 3,17 (63,4%); Refeitórios e bares municipais: 3,33 (66,6%); Receções e portarias: 3,47 (69,6%); Reprografia: 3,80 (76%).
8.1.1.21	Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos	80%		
8.3.2.1	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	96,3%	Compromisso:1.135.747,63€ Financiamento definido: 1.179.236 €

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.2	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	69%	Compromisso: 1.261.509,00 € Financiamento definido: 1.886.360,60 € Os principais projetos para 2015 encontram-se em fase de desenvolvimento, nomeadamente o Novo Site Institucional do Município de Oeiras que se prevê que esteja concluído entre Dez2015 e Mar2016; O Projeto de Gestão Integrada da Receita, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e tendo sido realizada a entrada em paralelo no dia 2 de Junho de 2015; O Site da Assembleia Municipal, que após levantamento dos requisitos pretendidos se encontra em fase de desenvolvimento aplicativo; O novo projeto de Gestão Documental que se encontra a ser implementado de acordo com calendário formalizado internamente e que tem permitido a desmaterialização documental transitada entre serviços e que se prevê que esteja concluído até ao início de 2016 na totalidade dos serviços; O Projeto de renovação da solução de atendimento genérico integrado e do portal de serviços online genérico teve início durante o presente período, prevendo-se a respectiva conclusão a 31 Dez 2015.
8.4.2.39	SGQ - Melhorar do tempo de resposta a solicitações de apoio nos SI's	Tempo médio de resposta	80h	17.4h	Aplicação de registo de pedidos informáticos
8.6.1.2	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	66,6%	Realizado inquérito a clientes internos
8.6.1.3	Garantir a disponibilidade das plataformas aplicativos de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	100%	Não existiram situações de indisponibilidade
8.6.2.3	Garantir reporte segundo metodologia PTI – Plano de Transferência Interna, relativamente a Recursos Tecnológicos.	Grau de cumprimento (nº de reportes apresentados)	2,00	1	Disponibilizado 1º relatório semestral

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• DTSI / Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.40	SGQ - Melhorar o tempo de resposta a solicitações de apoio nos TI's	Tempo médio de resposta em horas	80h	17.4h	Aplicação de registo de pedidos informáticos
8.6.1.1	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	73,6%	Realizado inquérito a clientes internos
8.6.2.1	Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	1712MW / (114%)	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês
8.6.2.2	Garantir reporte segundo metodologia PTI (Plano de Transferências Internas) relativamente aos recursos tecnológicos	Grau de cumprimento (nº de reportes apresentados)	12,00	9 / (75%)	Reportados os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Financeira

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.13	Validar informação contabilística trimestralmente	Número de relatórios efetuados	4	2 / (50%)	Elaborado o 1.º e 2.º Relatório. Em fase de análise e compilação de dados para o 3.º relatório
		Cumprimento das datas de entrega dos relatórios/ informação	Até ao final do mês seguinte ao trimestre a que respeita	31 de Julho / (50%)	Versão Final do 2.º Relatório validada em 15 de agosto.
8.3.2.14	Efetuar procedimentos contabilísticos de encerramento de ano	Cumprimento das datas estipuladas para o encerramento de contas	15 de Março	13 de Abril	O prazo estipulado foi ultrapassado, justificado pelos atrasos consecutivos verificados ao longo do processo de encerramento de contas.
8.3.2.18	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas consolidadas	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Junho	100%	A Prestação de contas consolidadas de 2014 foi levada à CM a 17 de junho, e apreciada pela AM a 6 de julho. Embora a AM não tenha cumprido os prazos estipulados legalmente, a DGF diligenciou o seu agendamento atempado, pelo que no que respeita ao desígnio do PDE os prazos foram cumpridos.
8.4.2.38	Reengenharia/otimização de processos técnico-administrativos relativos a Donativos e Isenções	Data de entrega dos processos otimizados	Final de Novembro	30%	Durante o mês de julho foi efetuado o levantamento das fases que compõem os processos. Análise do fluxo de informação e compilação de matéria legal de suporte.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• DGF / Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.1.1	Elaborar documentos estruturantes de planeamento estratégico e de gestão	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Outubro	80%	Divulgação de despacho de preparação das GOP. Divulgação do ficheiro de apoio às GOP bem como da Base de Dados para imputação dos valores. Realizadas as reuniões com os serviços Preparação do documento final para aprovação a 15 de outubro.
8.3.2.12	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas individuais	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Abril	22 de abril / (100%)	A Prestação de contas individuais de 2014 foi levada à CM a 22 de Abril, e à apreciação da AM a 27 de Abril, tendo sido cumprido os prazos estipulados por Lei.
8.4.2.25	Dinamizar a Contabilidade de Custos	Nº. de ações realizadas	2	1	Implementação da contabilidade de Custos na DVM, através de desenvolvimentos na aplicação máximo, por forma a facilitar o input de dados no OAD.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
5.1.2.1	Acolher estágios	Nº estágios proporcionados	60	71/ (100%)	Conforme mapa de execução dos Estágios 2015, foram acolhidos, até ao final do mês de Novembro: 61 Estágios Curriculares e 3 Estágios de acesso a Ordens , num total de 64 Estágios : Mestrado (12); Licenciatura (11); 3º Ciclo do Ensino Básico (3); Especialização Tecnológica (1); Ensino Secundário (34); Ordem dos Arquitetos (3). Entretanto. Estão ainda a decorrer 7 Estágios Profissionais ao abrigo do Programa PEPAL (5.ª Edição). <i>(no mês de dezembro a meta planeada foi superada, atingindo um resultado de 18,33%)</i>
8.3.2.3	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	97%	Valor calculado com incidência nos Compromissos /Financiamento Definido. Até final do mês de Dezembro a taxa de execução orçamental é de 97% , retirando-se deste resultado que a concretização do plano de atividades da Divisão se encontra, de igual modo, a decorrer de acordo com o planeado.
8.5.1.1	SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Nº trabalhadores mobilizados	40	30 (75%)	No mês de novembro foram mobilizados 3 colaboradores e foram abertos 5 novos processos de Mobilidade. No mês de dezembro foram mobilizados 2 colaboradores e foram abertos 3 novos processos de Mobilidade.
		Grau de satisfação dos integrantes	≥80%	16 / (92.08%)	No mês de dezembro foi introduzido 1 inquérito de satisfação. Até dezembro já foram introduzidos 16 inquéritos.
8.5.1.2	SGQ - Desenvolver competências dos trabalhadores	Taxa de concretização do plano (20.000 planeadas)	75%	26.418 / (100%)	Atendendo a uma projeção de volume de formação planeada para o ano de 2015 de 20.000 horas, como resultado do diagnóstico de necessidades formativas implementado no último trimestre de 2014, foi frequentado um total de 22.260 horas até ao final do mês de Dezembro , correspondentes a 1.719 participações em 61 cursos , constituídos por um total de 164 ações de formação previstas no Plano de Formação Interna 2015, aprovado no dia 30/03/2015. Foram ainda frequentadas 4.158 horas de formação externa, correspondentes a 403 participações em 146 ações de formação . <i>(no mês de dezembro a meta planeada foi superada, atingindo um resultado de 32,09%)</i>

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.1.3	SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Grau de reforço de competências e qualificações	60%	70%	<p>Uma vez que a avaliação da eficácia depende do envio de questionários para os postos de trabalho 2 meses após os cursos, os respetivos resultados são reportados semestralmente, em junho e em dezembro. A avaliação de dezembro reporta-se às ações realizadas até setembro e a avaliação final será reportada aproximadamente no mês de maio de 2016.</p> <p>Até setembro de 2015 foram realizadas 98 ações de formação, 57 das quais com duração inferior a 6 horas, pelo que não são contempladas nesta avaliação. Das 41 ações cuja duração foi igual ou superior a 6 horas, uma ainda não foi avaliada, dado a prática estar a ser presentemente implementada, existindo ainda 12 cursos sobre a plataforma SGD, dirigida ao DPMPD, que acabou por não ser implementada nesse departamento, por motivos alheios à organização da formação, bem como à qualidade e mérito da ação com vista à concretização dos objetivos a que se propunha no plano de desenvolvimento de competências dos trabalhadores. Assim, a avaliação seguinte reporta a eficácia de 28 ações de formação, não contemplando os cursos mencionados.</p> <p>A avaliação da eficácia resultou em 70% de classificações iguais ou superiores a 4 (numa escala de 1 a 5), com uma média de 3,90. Esta avaliação subdivide-se em “adequação e cumprimento de objetivos”, com 75% de respostas iguais ou superiores a 4 e “aplicação/melhoria no posto de trabalho”, com 66% de respostas iguais ou superiores a 4. <u>Até dezembro de 2015 foram realizadas 162 ações de formação, existindo 45 ações nos meses de outubro a dezembro com duração igual ou superior a 6 horas, cuja avaliação será reportada até maio de 2016.</u></p>
8.5.1.10	Projeto de Otimização de Recursos Humanos	Nº semanas para implementar. Etapa 1 do projeto, a contabilizar a partir da data de adjudicação	12 Semanas	12 (100%)	O Projeto de “Otimização de Recursos Humanos” (Etapa 1 – Auditoria à Estrutura Organizacional, Etapa 2 – Dimensionamento estrutura Humana), que teve início formal em 13/04/2015 foi concluído no final do mês de Julho.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.2.1	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	Nº de atendimentos	200	288	Foram efetuados 7 atendimentos sociais no mês de novembro . Foram efetuados 7 atendimentos sociais no mês de dezembro
		Nº de processos abertos	30	25 (83,3%)	Desde o início do ano foram abertos 25 Novos processos, reabertos 2 No mês de novembro foi aberto 1 processo.
8.5.2.2	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	92,97%	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais, e tendo em conta o executado até final do mês de Dezembro , verificamos que a meta foi superada . O Plano de Atividades do NSHST em matéria relacionada com: A Comissão de Higiene e Segurança, com visitas a locais de trabalho, com o cumprimento do plano anual de medicina do trabalho, com o acompanhamento da doença e planos de vacinação, foi executado/superado de acordo com o previsto.
8.5.2.3	SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho	Taxa de redução (Nº dias registados em 2014- <u>8996</u> dias)	1%	>1%	Tendo em conta o período homólogo (Jan a Novembro - reporte sempre com um mês de desfasamento) verificou-se um aumento de n.º de processos (190 em 2014 para 194 em 2015) que se traduziram num acréscimo de dias perdidos por acidente de trabalho (8.192 dias em 2014 e 13.798 em 2015) em 5.606 dias, que corresponde a um aumento de 62,3% em relação ao ano anterior. É de referir que em 2014 os trabalhadores acidentados eram acompanhados clinicamente no NSHST, tendo passado em 2015 este acompanhamento para Seguradora. Perante os dados aqui referidos, constata-se que a meta de redução proposta em 1%, não foi atingida.
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	86%	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta o executado até final do mês de Dezembro , verificamos que a meta foi superada . O Plano de Atividades do NSHST em matéria relacionada com: Apoio na doença aos trabalhadores e seus familiares, o apoio a grupos especiais de trabalhadores e a criação de Rede de Apoio de cuidados de saúde e lazer, foi executado/superado de acordo com o previsto.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.3.1	Dinamizar um Team-Building	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%	1.ª Ação/ 80,40% 2.ª Ação/ 85,2%	Encontram-se previstas 2 ações de <i>Team Building</i> no Plano de Formação Interna de 2015. A primeira ação, de âmbito generalista, contou com 282 colaboradores, dirigentes e executivo, sob o tema “UAU me! Como surpreender e criar valor na sua vida pessoal e profissional” , com uma taxa de satisfação de 80,40%. A segunda ação, com a designação de Motivar Equipas MISSÃO impossível realizou-se no passado dia 2 de Novembro e contou com 45 participantes (Dirigentes e Executivo Municipal), tendo sido obtido um grau de satisfação de 85,2% (<i>relativamente a esta segunda ação, a meta planeada foi superada</i>).

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Contratação Pública

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.11	SGQ – Implementação do portal de fornecedores	Disponibilização do Portal no site do Município	31-dez		Este objetivo depende de uma entidade externa à DCP, nomeadamente DTSI e/ou outra que nos disponibilize a aplicação informática. Este objetivo já foi reportado e continua em fase de análise para eventual implementação. Com o desenvolvimento do novo aplicativo financeiro esta implementação foi diferida para uma segunda fase do projeto, com previsão para finais de 2016.
8.1.1.23	SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	31-mar	100%	O documento já se encontra disponível para consulta no Portal do Município.
8.3.3.6	Incremento de negociação de propostas nos procedimentos por ajuste direto	Nº de negociações	12	11 (91,6%)	Durante o mês de outubro foram realizadas 2 negociações de propostas.
8.4.2.26	Diminuição do tempo médio dos procedimentos por tipologia	Percentagem face aos resultados constantes no relatório entregue em dezembro de 2014	10%		Os procedimentos encontram-se a decorrer, sendo que a análise deverá ser concretizada no final do ano.
8.4.2.27	Elaborar documentos de uniformização de procedimentos na área da contratação pública	N.º de documentos elaborados com devida publicitação	2		Até à data ainda não surgiram questões controvertidas dignas de uniformização.
8.4.2.28	Elaboração do manual de procedimentos	Entrega do documento	30-jun		A necessidade de alocar colaboradores no âmbito do projeto do novo ERP, com o acréscimo de trabalho envolvido, impediu a continuidade da elaboração do documento em causa.
8.4.2.36	SGQ – Simplificação do Processo de Gestão de Compras	Entrega do documento	30-mar	100%	O documento foi entregue no dia 30/Jul. O processo Gestão de Compras sofreu várias alterações, no sentido de simplificar o mesmo. Foi alterado o critério de seleção de fornecedores, criando-se, a par dos já existentes, requisitos mínimos de natureza ambiental, higiene e segurança no trabalho. Para efeitos de avaliação também foram alterados os requisitos, com critérios mais objetivos, deixando de ser as U.O. requisitantes da contratação do bem ou serviço a indicar os fornecedores que pretendem avaliar. Esse rastreio será realizado pela DCP, face aos critérios definidos no Procedimento. Também a periodicidade da avaliação foi alterada. Face às modificações realizadas, foram adicionados novos modelos documentais ao Processo e expressos no respetivo Mapa de Processo.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Contratação Pública

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.37	Revisão da ficha de contratação, com elaboração de um modelo para cada tipo de procedimento	Entrega dos documentos	30-jun	90%	As fichas já se encontram elaboradas e serão incluídas no Processo de Gestão de Compras com a devida codificação, previsivelmente durante o mês de novembro.
8.5.1.7	SGQ - Eventos (sessões de esclarecimentos, workshops, etc) sobre Contratação Pública e/ou Gestão de Compras	Nº de eventos realizados	3	6	No mês de outubro não foram realizados quaisquer eventos, no entanto a meta já foi superada.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Patrimonial

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.1.2	Elaborar plano anual de aquisições de materiais de armazém para o ano seguinte	Data de conclusão	30-out	100,00%	Projeto concluído.
8.3.3.4	Gestão de carteira de seguros	Lançamento de Concurso Público Internacional para seleção de Seguradora	31-mai	95,00%	Em fase de resposta a reclamações.
8.3.3.5	Levantamento e regularização de contratos de energia (eletricidade e gás) e água	Proposta de regularização dos Contratos por regularizar no início de 2015	Propor regularização de 80% dos contratos até Dez	100,00%	Projeto concluído.
8.3.3.7	Reorganização dos armazéns da CMO	Apresentação de projeto	30-nov	20,00%	Em curso
8.3.3.8	Colaboração na função compras	Controlo das RI de Imobilizado e Existências de armazém	Média mensal > 50%	0,00%	Não houve evolução desta acção no presente mês.
8.3.4.4	Levantamento e regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis	Regularização de 90% das situações pendentes em janeiro de 2015	Regularização de 90% das situações até 31-Dez	54,55%	Não houve evolução desta acção no presente mês.
8.3.5.1	Atualização do cadastro e inventário municipal	Nº serviços com folhas de carga atualizadas e gestor de bens móveis atribuído (até 31-Dez)	Atualizar folhas de carga de 2 serviços DAGF	0,00%	Não houve evolução desta acção no presente mês.
8.3.5.2	Atualização do cadastro e inventário municipal	Inscrição, Registo e Inventariação das Escolas e Equipamentos cedidos às Juntas de Freguesia	60% das Escolas e 40% Equipamentos cedidos às Juntas até 31/12	26,00%	Elaborada deliberação para a EB1/JI N.º Sr.º do Vale, na Rua de Damão, em Caxias.

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

• Divisão de Planeamento e Mobilidade

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.2	Execução formal de 1 Instrumento de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Frente Ribeirinha e 1 Estudo para a Subunidade Operativa n.º 2.2 do PUAPCT.	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 de Dezembro de 2016	40%	Ação bianual
1.1.2.4	Acompanhamento das Dinâmicas de Transformação dos PP de Norte de Caxias e do PE de Porto Salvo – Relatórios de Progresso	Taxa de execução	100% da execução dos Relatórios até 15 de Dezembro de 2016	45%	Ação bianual
1.1.9.1	Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para a implementação do Metro Ligeiro de Superfície entre Algés e a Falagueira - desenvolvimento do troço entre a rotunda da Av. Norton de Matos (junto à policia) e a rotunda da Praça de Touros em Algés. Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para o prolongamento da Linha de Elétrico - desenvolvimento do troço entre a Av. Carolina Michaelis em Linda-a-Velha e a Rua João Chagas na Cruz-Quebrada.	Taxa de execução do Estudo	100% do Estudo até 15 de Dezembro de 2016	5%	Ação bianual
5.1.5.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas		Em cumprimento
8.1.1.14	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações	

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

• Divisão de Planeamento e Mobilidade

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.15	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	50%	Em cumprimento
8.4.2.29	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 21 dias	16 dias	Em cumprimento (média)
8.5.1.8	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização		

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

• Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.3	Execução de 2 Projetos de Requalificação da Imagem Urbana de Áreas Residenciais, em áreas piloto.	Taxa de execução dos projetos	100% dos Projetos até 15 de Dez de 2016	0	
5.1.5.2	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana	1 Semana	
8.1.1.15	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	0	
8.3.2.16	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	95%	
8.4.2.30	Manutenção, Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias	16	
8.4.2.31	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 14 dias	16	
8.5.1.9	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização	0	

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

• Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.12	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2014)	80%		
8.1.1.13	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações	
8.3.2.17	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	0	
8.4.2.32	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 5 dias	3 dias	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.10	Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	100%	3.322.636,98 / (59%)	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana					
• Divisão de Projetos Especiais					
Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.4.4	Intervenções de Requalificação e Regeneração de áreas urbanas degradadas e/ou desqualificadas	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 2 Projetos	4 / (200%)	Projeto de requalificação da Rua Ernesto da Silva em Algés (1ª Fase); Projeto de loteamento de iniciativa municipal fase C2 Casal da Choca; Projeto de loteamento de iniciativa municipal artigos 18 a 21 Casal da Choca; Projeto do arruamento de ligação da Rua de S. José à Quinta da Estrangeira no Casal da Choca
		Número de Consignações	1 Consignação Obra	1 / (100%)	Recuperação dos pavimentos no Centro Histórico de Oeiras
		Conclusões de Empreitadas	1 Conclusão Obra	1 / (100%)	Infraestruturas de Leceia (2ª e 3ª fase)
		Emissões de Alvará	1 Emissão Alvará	0	
1.1.6.1	Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 2 Projetos	2 / (100%)	Projeto da Rua Marquês de Pombal, nº 3,5 e 7 C.H. Oeiras; Projeto do Edifício da Travessa do Villalonga, nº 3 e 5 em Paço de Arcos
		Número de Consignações	1 Consignação Obra	3 / (300%)	Edifício da Rua Costa Pinto, nº 176 em Paço de Arcos; Edifício do Largo da Pátria Nova nº 8 em Carnaxide; Edifício da Rua Francisco Patarrão nº 8 em Carnaxide
		Conclusões de Empreitadas	1 Conclusão Obra	1 / (100%)	Edifício da Rua Cândido dos Reis, nº 174 no Centro Histórico de Oeiras
1.1.8.1	Desenvolvimento de Projetos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Número de Estudos e Projeto	Conclusão de 3 Projetos	3 / (100%)	- Projeto da Capela dos Aciprestes - Plano Global de Reabilitação da Quinta da Cartuxa. - Plano Global de Reabilitação da Quinta de Recreio do Marquês de Pombal
		Número de Consignações	3 Consignações	2 / (66%)	- Readaptação do Centro de Dia da Associação 25 de Abril em Linda a Velha - Capela dos Aciprestes
		Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 3 obras	3 / (100%)	- Reabilitação da Igreja de Paço de Arcos - I.S. e Área de apoio ao Jardim do Palácio do Marquês de Pombal - Capela do Palácio Flor da Murta

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana					
• Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional					
Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.4.1	SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM	>75%	85%	
		Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	< 80	78 / (97%)	
1.1.4.2	Intervenção no Espaço Público	Número de ações concluídas	3	1 / (35%)	
1.1.4.3	Requalificação do Edificado e Lojas	Número de Empreitadas Lançadas	2	2 / (100%)	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana					
Divisão de Gestão do Parque Habitacional					
Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.10.1	Implementação de programas de intervenção social	Nº de Projetos de intervenção social operacionalizados	3 Projetos	2,9 / (95%)	- Iniciada obra do Espaço Multiusos do Bº dos Navegadores - Executado cerca de 95 % do projeto de ampliação da creche da Obra Social Madre Maria Clara - Concluída obra Ampliação da Ludoteca F. Marquês Pombal - Executado cerca de 90 % projeto Cantina do “Desingosta”.
1.1.10.2	SGQ - Gestão de Rendas	Tempo para a operacionalização da Lei nº 81/14	31-12-2015	70%	
		Taxa de negociação da dívida (pagamento integral + PA)	> 50%	36%	
1.1.10.3	SGQ - Gestão do Parque Habitacional	Atribuir fogos municipais (Obs. / Reajustamento)	80% dos fogos reparados	100%	
		Nº de despejos ONT executados (ano)	18	122%	15 adm. + 6 judiciais + 1 ONT = 22

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais

• Divisão de Equipamentos Municipais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.2.1	Obras de Requalificação/Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	49%	Estão em curso procedimentos para várias obra em equipamentos municipais.
1.4.5.1	Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	19%	Estão em curso procedimentos e obra em várias vertentes (Segurança, Eletricidade e caixilharias Ed. Sede)
1.4.6.1	Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	88%	Neste ponto considera-se a execução física em 2015 das obras do PPoetas, das Novas Oficinas e Centro de Saúde de Carnaxide (consignada a 4.05.15)
2.1.3.1	Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	75%	Estão em elaboração propostas de requalificação da Iluminação em Edifícios municipais (PMP e Palácio do Egipto)
3.1.2.1	Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de resposta às solicitações	75%	52%	Estão em fase receção varias obras e estudos nos equipamentos escolares.
8.3.2.8	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	70%	
8.4.2.16	SGQ - Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	73%	Em 6 de Nov 15 estavam registados na DEM 3163 pedidos sendo que 2318 estão encerrados (executados e anulados/sem seguimento).

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais

• Divisão de Estudos e Projetos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.1.1	Realização de Projetos de valorização do Espaço público	Taxa de cumprimento do planeado	75%	91,82%	
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	81,51%	
2.1.2.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	76,25%	
3.1.1.1	Elaboração de projetos de requalificação de Escolas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	84,80%	
7.2.1.1	Elaboração de estudos e projetos para o desenvolvimento do passeio marítimo de Oeiras (3.ª Fase B)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	51,88%	
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	53,59%	
8.4.2.18	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,05%	

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais					
• Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais					
Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.1.1	Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/ manutenção	75%	88,07%	
1.4.1.2	Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	75%	
1.4.3.2	Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%	77,54%	Houve reforço de verba e as empreitadas estão a decorrer
1.4.4.1	Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0	Não foram recebidos projetos para execução
1.4.4.2	Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	94,06%	
8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	77,36%	
8.4.2.17	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,98%	De 90 entradas (global anual de 6.689 entradas)

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.1.1.1	SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	100	Realizada a proposta de deliberação do projeto. Campanha anual a decorrer desde Janeiro com atividades de limpeza, manutenção e distribuição de materiais de sensibilização ambiental. Finalizadas atividades práticas da campanha de verão e respetivo Relatório de Atividades. Planeamento das campanhas para 2016.
2.1.1.2	SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	100	Finalizado o Programa de atividades nas escolas, programadas para o ano letivo 2014/15. Realizada comemoração da Primavera e Festa do Ambiente. Divulgado o Programa de atividades para o ano letivo 2015/16, na sessão de apresentação aos docentes. Em curso marcação das atividades e pesquisas de parcerias para o próximo ano letivo.
4.3.4.1	SGQ - Reorganização do Projeto Bairro Limpo	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	100	Aprovada proposta de deliberação do projeto. Concluídas as atividades da 1ª fase, nos Bairros municipais de Outorela e Navegadores. Finalizadas as atividade da 2ª fase do projeto nos Bairros municipais do Alto da Loba e Navegadores.
8.1.1.22	SGQ – Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%	4,70 / 95,8	O inquérito já foi aplicado, e a DGO já analisou os resultados e elaborou o relatório geral de atendimento 2015.
8.3.2.4	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	89,89	
8.4.2.14	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	97,85	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 3007 respondidos dentro do prazo e 66 fora do prazo. Total: 3073
8.4.2.15	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	97,17	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 446 respondidos dentro do prazo e 13 fora do prazo. Total: 459
8.4.2.22	Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à tratolixo	80%		Realizado relatório de atividades do 1º semestre. Em elaboração o relatório de atividades do 2º Semestre
8.4.2.33	SGQ - Mercados Municipais : Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	90% do planeado	100	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.34	SGQ - Feiras Municipais: Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	100	Monitorização efetuada com dificuldade devido as obras
		Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	100	Aguarda novo regulamento
		Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via internet/Revista 30dias	90% do planeado	100	Monitorização efetuada nos meios previstos
		Atendimento presencial/semanal aos titulares	90% do planeado	100	Atendimento efetuado durante o mês
		Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	100	Revisão anual dos pagamentos e comunicados efetuados aos serviços afins
8.4.2.35	SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias uteis após receção no NGAA	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	90%	99,8	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 752 respondidos dentro do prazo e 1 fora do prazo, num total de 753 respostas
8.4.3.3	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	100	Realizadas reuniões entre gestores do SIGQAS e reuniões mensais no âmbito da consultoria. Efetuada revisão da documentação e levantamento de informação e registos. Efetuada revisão dos processos, auditoria interna ao SIGQAS e externa ao SGQ e respetivos Planos de Ações Corretivas. Proposta de trabalho para o ano 2016 com vista à obtenção de certificação do Serviço de Recolha de RSU da DHU.
8.4.4.2	SGQ - Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	N.º de reclamações (mensal)	≤ 2	0	
8.4.4.3	SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação GES.	Percentagem de correlação (verificação por inspeção trimestral de amostra aleatória de 50 itens)	100%	98	Em contagem detetou-se lapso em 2 valores de stock devido a lapso de registo relativamente a 3 pares de botas

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

• Divisão de Espaços Verdes

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.3.1	SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	Taxa de execução do planeamento	75%	100	
2.1.2.2	Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	Taxa de execução do planeamento	75%	84	
2.1.2.3	SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	88	
2.2.2.4	SGQ - Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	Taxa de execução do planeamento	75%	93	
4.2.4.1	Desenvolvimento das ações necessárias à promoção da marca "Conde de Oeiras"	Taxa de execução do planeamento	80%	98	
8.3.2.5	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	85,2	
8.4.2.13	Garantir resposta a munícipes, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	87,91	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 3061 respondidos dentro do prazo e 421 fora do prazo, num total de 3482
8.4.3.6	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	85	
8.4.4.1	Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	100	
8.5.1.4	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2015	Data de entrega do diagnóstico	30 Setembro	100	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

• Divisão de Viaturas e Máquinas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	75,57	
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	Taxa de redução custos com a manutenção da frota $[(\text{custos da manutenção da frota de 2014} - \text{custos da manutenção da frota de 2015})/\text{custos da manutenção da frota de 2014}] * 100$	3%	-11,57	Aumento verificado
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	Taxa de redução custos com a subcontratação: $[(\text{custos de subcontratação de 2014} - \text{custos da subcontratação de 2015})/\text{custos de subcontratação de 2014}] * 100$	3%	-26,89	Aumento verificado
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	Taxa de redução custos com combustíveis: $[(\text{custos com combustíveis de 2014} - \text{custos com combustíveis de 2015})/\text{custos com combustíveis de 2014}] * 100$	3%	-14,00	Aumento verificado
8.4.2.19	SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	Índice de Satisfação	95%	97	
8.4.2.20	SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	102	
8.4.2.21	SGQ - Garantir a realização dos Pedidos de Trabalho	Taxa de Concretização das Necessidades/Solicitações (acumulado ao ano)	90%	112	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

• Divisão de Viaturas e Máquinas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.3.5	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0	Algumas ações inerentes aos Programas de Gestão (Ambiental e de Segurança e Saúde do Trabalho) aguardam ainda implementação, em função da mudança para as novas instalações.
8.5.1.6	Executar o Plano de formação exigida por Lei para os Colaboradores da DVM	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%	51%	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

• Divisão de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.2.1.1	SGQ - Elaborar e monitorizar o Plano de Ação Municipal para a Gestão de resíduos (PAMGRU)	Taxa de execução do Plano	100%	100	Adjudicação do procedimento concursal de aquisição de equipamentos subterrâneos; em revisão o sistema de recolha de OAU; Aquisição de serviços para promover a otimização da recolha e transporte de resíduos com a implementação de um sistema inteligente de otimização de circuitos
2.2.1.3	SGQ - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	-	Indicador anual
2.2.1.4	SGQ - Aumentar a frequência de lavagem dos contentores de recolha indiferenciada	Nº de contentores lavados/ Nº de contentores	4 x un/ano	49	Foram realizadas 3666 lavagens de 7547 lavagens previstas
2.2.1.5	Renovação do parque de viaturas	Km percorridos pelas viaturas RU/ N.º viaturas afetadas ao serviço de recolha	[0; 250000]	-	Indicador anual
2.2.2.1	Redefinição do planeamento da Limpeza Urbana e Recolha	Taxa de execução do Planeamento	95%	95	Definição de 46 circuitos de varredura mecânica e validação de 34 circuitos. Planeamento para a instalação de 500 ilhas ecológicas, redefinição dos circuitos de recolha de embalagens e papel, e instalação de 11 moloks
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	89	
8.4.2.11	SGQ - Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98	Num universo de 12760 pedidos, 12547 foram respondidos dentro do prazo
8.4.2.12	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	88	Num universo de 211 pedidos, 186 foram respondidos dentro do prazo
8.4.3.4	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	85%	90	Uniformização e revisão da documentação. Realização de reuniões técnicas com consultoria. Auditoria interna e externa.
8.5.1.5	Assegurar formação adequada aos funcionários da UO	N.º de horas de formação realizadas/40% do universo de funcionários da DHU/UHU	35 Horas func.	-	Foram ministradas 2095 horas de formação a 181 funcionários.

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

• DHU / Unidade de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.2.1.2	SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados	99%	5967 / 99,8	5980 circuitos planeados. Não se registaram falhas de recolha no mês de Dezembro
		Taxa de execução dos circuitos de recolha seletiva programados	95%	3323 / 96,3	3448 circuitos planeados. No mês de Dezembro, registou-se uma falha no circuito do Vidro por falta de Motorista
		Taxa de recolha seletiva	14%	13	Foram recolhidos até ao dia 31 de Dezembro 8.161,15 Ton de resíduos seletivos (papel/cartão, plástico/embalagens, vidro e RUB)
2.2.2.2	SGQ - Cumprir os planos de higiene, limpeza e manutenção do espaço público (praias e ribeiras inclusive)	Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral - varredura manual)	75%	36	Taxa média de execução da varredura manual em 5 secções de limpeza (Oeiras, Algés, Leceia e Nova Oeiras)
2.2.2.3	SGQ - Realizar as recolhas de monos e resíduos verdes, a pedido, no dia marcado	Taxa de execução das recolhas no dia marcado	90%	90	Dos 5796 pedidos monitorizados, 5232 foram recolhidos no dia marcado.

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

• Divisão de Cultura e Turismo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	2	2	Associação de Turismo de Lisboa; Entidade Regional de Turismo de Lisboa
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	4	4	Concurso “La Selezion del Sindaco”; Festival Europeu de Vinhos; SushiFest; Abertura do PMP ao público
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	90%	94%	OCCO e 7S7L – definidos 4600 bilhetes à venda p/ os 2 projetos
		Taxa de execução do programa expositivo (anual)	100%	100%	Realização de 23 exposições
		Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	90%	97%	Realização de 220 atividades de Serviço Educativo
4.2.1.2	Projetos de promoção dinamização e divulgação do património histórico	Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3	3	Curso Livre “A arte dos Jardins em Portugal”; Jornadas Europeias do Património; Palestras “Conversa no Museu”
		Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural	95%	98%	Programa “Aos Sábados no Palácio”, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra. Visitas “À Descoberta da FBP” “À Descoberta do Património Industrial”
		Taxa de participação nas iniciativas com Inscrição	75%	99%	Curso Livre “A arte dos Jardins em Portugal”, Jornadas Europeias do Património, Programa “Aos Sábados no Palácio”, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra. Visitas “À Descoberta da FBP” “À Descoberta do Património Industrial”
4.2.2.2	Projetos de valorização do capital cultural municipal	Taxa de conclusão inventário bens artísticos (previsto concluir em dez 2017)	100%		Aguarda Despacho Superior

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

• Divisão de Cultura e Turismo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	Número de novas parcerias (anual)	2	2	Mapa das Ideias; Histórias para pensar
		Realização de auditorias aos agentes culturais (anual)	3	3	Por sorteio e aos agentes que recebem valores superiores a 50% da média global (não inclui os contratos-programa) - DEZ
		Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)	2	2	Crescendo Associação Cultural; Art'Oeiras
4.2.3.2	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	Nº de projetos com parcerias já estabelecidas	5	5	ECO Museu do Seixal, Museu da Água, Museu do Lousal, Museu da Eletricidade, Grupo de Amigos da Pólvora Negra
		Nº de novas parcerias	2	2	Etnoideia; Mapa das Ideias
8.1.1.16	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DECPC	Grau de satisfação	≥4,2	4,4	Inquérito a realizar no final do ano
8.1.1.18	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCT	Grau de satisfação	≥4,2	4,6	Inquérito a realizar no final do ano

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

• Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.1.3	SGQ - Projetos de promoção da leitura e das literacias	Nº de Participações	Total Ano: 19.000	19.805	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler
		Nº de Ações	Total Ano: 600	794	Ações do Programa Oeiras a Ler
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler
4.2.2.1	Gerir equipamentos, instalações e serviços	Nº de títulos digitalizados (memórias de Oeiras)	200	150	Em Novembro e Dezembro o digitalizador foi alvo de intervenção técnica (substituição do vidro)
		Disponibilização online	100%	75%	100% Significa a disponibilização online Em Novembro e Dezembro o digitalizador foi alvo de intervenção técnica (substituição do vidro)
		nº de empréstimos da RBMO	122.000	131.372	Média mensal de 10.167 empréstimos
		Taxa de utilização dos postos de acesso à <i>Internet nos Espaços Multimédia</i>	60%	43%	100% de Taxa de utilização = 96.384 horas de utilização 60% equivale a 57.830 horas de utilização
4.2.3.3	Atividades Fora de Portas (ano)	Nº de Instituições/Serviços abrangidos	59	59	
		Nº de Ações	292	304	Inclui Serviço Educativo
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,3	Inquérito aos parceiros
8.1.1.17	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes (DBDI)	Grau de satisfação	≥4,2	4,0	Média total dos inquéritos
8.1.1.19	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	Grau de satisfação	≥4,2	4,3	

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

• Divisão de Educação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.2.1.1	Ações de monitorização do desempenho das escolas	Nº de relatórios de monitorização	8	12	
3.2.2.1	Serviço de acolhimento às crianças, antes do período diário letivo, gratuito e universal	% de Jardins de Infância abrangidos	100%	18 / (100%)	
3.2.2.2	Disponibilização das AAAF nos JI's	% de crianças abrangidas nas AAAF	+ 10% do nº de crianças abrangidas (face ano anterior)	406 /(14%)	
3.2.2.3	Controlo da qualidade do serviço de refeitórios escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito	Média \geq 3 (escala de 1 a 5)	4	Aplicação do inquérito em abril de 2015. Relatório do inquérito concluído e entregue em junho 2015.
3.2.2.4	Monitorização do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de respostas aos pedidos de esclarecimento solicitados pelos utilizadores	85% de respostas num prazo máximo de 5 dias	4194 / (100%)	Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente. janeiro: 235 respostas; fevereiro:322 respostas; março: 239 respostas; abril 340 respostas; maio: 194 respostas; junho 307 respostas; julho 237 respostas; agosto: 205 respostas; setembro: 519 respostas; outubro: 573 respostas; novembro: 560 respostas; dezembro: 463 respostas
3.2.4.1	Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar	Até final de maio	1 / (100%)	Plano entregue a 26 de março de 2015.
		% de medidas do plano executadas por ano letivo	\geq 85% de medidas executadas no ano letivo seguinte	1 / (100%)	

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

• DE / Unidade de Infraestruturas da Educação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.2.3.1	Monitorização da aplicação dos recursos financeiros concedidos aos Agrupamentos	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas	10/ (85,40%)	Execução relativa aos 10 Agrupamentos de escolas
3.2.4.2	Elaboração de plano de manutenção dos edifícios e equipamentos escolares	Prazos de apresentação das versões preliminar e final do plano	Versão preliminar do Plano até Dezembro de 2014; versão final até 30-05-2016		Não foi ainda possível formalizar a versão preliminar do Plano
3.2.4.3	Elaboração de planos específicos para cada escola	50% do parque escolar municipal, até 2017. A Meta Ano é evolutiva: 2014: 5% [2 escolas]; 2015: 10% [5 escolas]; 2016: 15% [10 escolas]; 2017: 20% [15 escolas] (universo: 29 escolas)	% de planos elaborados		2 escolas com plano elaborado pela CMO em 2014. 13 escolas com plano elaborado em 2015.

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.3.1.1	Banco Local de Voluntariado de Oeiras	Taxa de execução (voluntários captados/ colocados)	70%	52% / 69%	
8.1.1.4	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCDS	SGQ - Grau de satisfação	≥ 4,2	4,3 / 100%	Marginal à Noite, Corrida do Tejo, Travessia Bessone Basto, Programa de Ar Livre e Programa 55+ (DD)
8.1.1.5	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	4,23 / 100%	Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes (DASSI)
8.4.2.23	Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	N.º de relatórios	1	1 / 100%	Relatório remetido à AMO em Junho.

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.3.1.1	SGQ - Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	SGQ - N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000/ ano	1198 / 102%	
		Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	5000/ano	3839 / 64%	
		Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	90% / 113%	Previstas: 20 Realizadas: 18
		SGQ - N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede Juventude	500/ ano	506 / 102%	
		Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	175%	Previstas: 4; Realizadas: 8 [Noções Básicas de S.B.Vida; Apresentação "Tempo Jovem"; Curso de Socorrismo (Junho); Formação de Monitores de Campos de Férias; Técnicas de Entrevista (16 a 18 de Junho), Formação de Formadores, Formação dirigentes Associativos; Formação em Socorrismo (Novembro e Dezembro)
		Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	100%	Previstas: 5; Realizadas: 5 (CJM; Juv Oei!; Já Cá Canta; OBS; The Double Trabel Go Skate Day)
3.3.1.2	Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	96%	Dotação Global 35.000€ Dotação atual: 33.500€
		Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	111% / 139%	Previstas:35; Realizadas: 40 (Make it Possible AIESEC; Encontro Nacional de Jogos de Tabuleiro; 17º Encontro Núcleo da Barra CNE Parque dos Poetas; III Semana da Saúde UATLA; V Semana da Nutrição UATLA; Encontro da Náutica; Torneio Desportivo UATLA; Torneio Náutica; IV Arraial FMH; IV Bênção FMH; XI Gala FMH; Enterro Caloiro; Semana Aberta Náutica; Torneio Iniciativa Jovem; Festa Nautica; Benção Fitas Náutica; Benção Fitas UATLA; Feira Medieval CNE LV; Feira Medieval CNE Barcarena; Arraial 2º Comp Guias; Encontro Fisioterapia UATLA; Festival do Caracol; Arraial CNE 407 Oeiras; Arraial CNE 77 CQ; Arraial 1208 CNE Porto Salvo; Arraial CNE Queijas; Dia da Criança Iniciativa Jovem; Arraial 797 CNE; Tarde de Coros CNE 45 Caxias; Sunset AAUATLA; Festa Sardinha 797 CNE, AAL; Receção FMH; Receção UATLA; Halloween UATLA; Mercado das Culturas ProAtlântico; TMIST no Jamor; Dia Internacional; Festival da Sopa; Dream Teens (1 de Novembro, FMH).

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.1.2.1	Cuidados Continuados Integrados - apoio a projetos	N.º de projetos apoiados	2	1 / 50%	
4.3.2.1	Projetos dirigidos à família, Infância, a população Idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	Taxa de resposta aos pedidos de atendimento dos CLAI	100%	95%	
		Taxa de execução das ações do Plano Municipal para a Deficiência	1	69,50%	
		Data de entrega do draft do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes para aprovação superior	Até 31 de Março de 2015	100%	Draft entregue no ACM em 15 de Abril de 2015, conforme previsto na candidatura e após validação superior.
		Data de conclusão da inserção dos dados preliminares recolhidos através da Cartografia dos Idosos Isolados do Concelho na Plataforma	Até 30 de Setembro de 2015	0%	Este projeto encontra-se a ser operacionalizado no âmbito do grupo de trabalho "as pessoas idosas", do Conselho Local de Ação Social de Oeiras, e prevê-se a sua implementação em 2016.
4.3.2.2	SGQ - Medidas de Apoio Social e Economico (FES, Comparticipação em Medicamentos)	SGQ - Taxa de resposta aos pedidos no âmbito do FES de acordo com critérios	100%	100%	
		Prazo de entrega do relatório de monitorização/ avaliação anual da Medida de Comparticipação de Medicamentos	Anualmente até 30 Setembro	1 / 100%	Relatório de execução relativo a 2014 apresentado em Fevereiro.
4.3.2.3.	Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	80%	123% / 154%	Previstas: 35 ações Realizadas: 43 ações
4.3.2.4.	Projetos na área do emprego e da inserção profissional	Nº de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200/ ano	1443 / 120%	

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.3.3.1	Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	80% / 100%	Plano de Ação da Rede Social de Oeiras aprovado: Reuniões mensais do NE em curso; 7 Grupos de Trabalho em funcionamento e a desenvolver os respetivos planos de trabalho. Em Julho e Agosto, realizaram-se adicionalmente duas Sessões Plenárias Extraordinárias do CLAS de Oeiras (aprovação de CLDS); Em Novembro realizou-se Sessão Plenária do CLAS (aprovação de 3 candidaturas ao Escolhas e do RI do CLAS).
4.3.3.2	Apoio à construção e requalificação de equipamentos/ respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	99,23% / 124%	
4.3.3.3	Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	Data de apresentação da proposta anual de apoio à manutenção de atividades das entidades sociais locais	Até ao dia 31 de Maio.	1 / 100%	Informação elaborada em Junho.

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

• Divisão de Desporto

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.1.1.1	SGQ - Programas e iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física	N.º de abrangidos/atividade regular	2000/ ano	2082 / 104%	Programa 55+ e Programa de Ar Livre
		SGQ - N.º de ações realizadas e apoiadas	10/ano	13 / 130%	
4.1.1.2	SGQ - Programas e ações de dinamização desportiva	N.º de atividades promoção atletismo	14/ano	12 / 86%	Marginal à Noite, Corrida do Tejo, Travessia Bessone Basto, Programa de Ar Livre e Programa 55+
		SGQ - Grau de satisfação dos participantes	≥ 4,2	4,3 / 100%	
4.1.1.3	SGQ - Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	SGQ - Execução do orçamento disponível para a Manutenção de Atividades	85%	94,1% / 111%	
		N.º de ações apoiadas	17/ano	20 / 118%	